



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

ATA

----- Aos treze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e catorze, nos termos da alínea b) do n.º 1, do art.º 30º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, reuniu pelas nove horas, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Ponte de Lima, no Auditório Rio Lima, presidida pelo Senhor Professor Doutor Salvato Vila Verde Pires Trigo, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

----- **1. Período de Antes da Ordem do Dia:** _____

----- A) Apreciação e votação da Ata da sessão anterior (Doc. I), -----

----- B) Leitura do expediente e informações da mesa.-----

----- C) **Outros assuntos de interesse Municipal.** _____

----- Proposta de Recomendação para a Criação do Conselho Económico e Social de Ponte de Lima. _____

----- **2. Período de Intervenção do público.** _____

----- **3. Período da Ordem do Dia:** _____

----- A) Apreciação da “**Informação do Presidente da Câmara bem como da situação financeira do Município**” (Doc. II); _____

----- B) Discussão e votação da “**Proposta de Declaração de Reconhecimento do Interesse Público do Novo Edifício dos Paços do Concelho.**” (Doc. III). _____

-----C) Discussão e votação do “**Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2015**” (Doc. IV); _____

----- D) Discussão e votação do “**Mapa de Pessoal para o ano 2015**” (Doc. V); _____

----- E) Discussão e votação da “**Proposta de autorização de celebração de Contrato Interadministrativo para a Delegação de Competências – Transportes Escolares na Junta de Freguesia de Fontão – Aprovação**” (Doc. VI); _____

----- F) Discussão e votação da “**Proposta de autorização de celebração de Contrato Interadministrativo para a Delegação de Competências – Transportes Escolares na Junta de Freguesia de Facha – Aprovação**” (Doc. VII); _____

----- G) Discussão e votação da “**Proposta de autorização de celebração de Contrato Interadministrativo para a Delegação de Competências – Transportes Escolares na Junta de Freguesia de Bertandos – Aprovação**” (Doc. VIII); _____

----- H) Discussão e votação da “**Proposta de autorização de celebração de Contrato Interadministrativo para a Delegação de Competências – Transportes Escolares na Junta de Freguesia de S. Pedro D’Arcos – Aprovação**” (Doc. IX); _____

----- I) Discussão e votação da “**Proposta de autorização de celebração de Contrato Interadministrativo para a Delegação de Competências – Transportes Escolares na Junta de Freguesia de Estorãos – Aprovação**” (Doc. X). _____



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

----- J) Discussão e votação da “**Proposta de autorização de celebração de Contrato Interadministrativo para a Delegação de Competências – Transportes Escolares na Junta de Freguesia de Cabração e Moreira do Lima – Aprovação**” (Doc. XI)._____

----- K) Discussão e votação da “**Proposta de autorização de celebração de Contrato Interadministrativo para a Delegação de Competências – Transportes Escolares na Junta de Freguesia de Santa Comba – Aprovação**” (Doc. XII)._____

----- Estiveram ausentes e apresentaram pedido de substituição, o Presidente da Junta de freguesia de Vitorino das Donas, e os membros eleitos Gonçalo Nuno Abreu de Amorim Castilho; Maria da Glória Varajão; Ana Júlia de Abreu Viana; Maria de Fátima Nogueira Lima, José António da Silva Pereira de Melo e António Casimiro Magalhães.-

----- Uma vez que se fez registo magnético, apenas se fará referência às intervenções feitas durante a sessão da Assembleia Municipal.-----

----- **1. Período de Antes da Ordem do Dia:**-----

----- A) **Apreciação e votação da Ata da sessão anterior.** Foi aprovada por unanimidade. -----

----- B) **Leitura do expediente e informações da mesa.** A Secretária da Mesa leu o resumo da correspondência recebida entre 26 de setembro e 12 de dezembro de 2014. --

----- C) **Outros assuntos de interesse Municipal.**_____

----- O membro eleito Rosa Cruz (M51) apresentou uma Proposta de Recomendação para a Criação do Conselho Económico e Social de Ponte de Lima (Doc. 1).-----

----- Sujeita a votação foi rejeitada com trinta votos contra, doze abstenções e oito votos a favor.-----

----- Seguiu-se a apresentação de uma moção pelo membro eleito Sandra Fernandes (CDU) pela rejeição das quarenta horas – Pelo direito ao horário de trabalho de 35 horas semanais e pelo direito à contratação coletiva (Doc. 2). -----

----- Inscreveram-se para intervir relativamente à moção apresentada, os membros eleitos Alípio Matos (PSD) e Abel Lopes (CDS). -----

----- O Senhor Presidente da Câmara prestou os esclarecimentos tidos por necessários. –

----- Sujeita a votação, a moção foi rejeitada por maioria com quarenta e três votos contra, onze abstenções e seis votos a favor. -----

----- Seguiram-se as intervenções do Presidente da Junta de Freguesia de Arcozelo (Doc. 3), e dos membros eleitos Mecia Martins (CDS) (Doc. 4), Pedro Ligeiro (PSD) e Armando Pereira (CDS) (Doc. 5) -----

----- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade proceder à retificação do parágrafo 12º da ata de 17 de outubro de 2013, devendo passar a constar a seguinte redação: “*De acordo com o disposto no art.º 83 da lei 75/2013, de 12 de setembro a representação da Assembleia Municipal na Assembleia Intermunicipal da CIM Alto Minho será pelos seguintes membros: Salvato Vila Verde Pires Trigo eleito pelo CDS-PP, Alípio Gonçalves de Matos pelo PSD, Abel Nunes Lopes eleito pelo CDS-PP e João Manuel Alves de Castro eleito pelo CDS-PP.*_____



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

Com o objetivo de dar cumprimento ao art.º 10 – Preenchimento da Vagas, do Regimento da Assembleia Intermunicipal, na falta de algum dos membros eleitos pelo CDS, cabe ser substituído pelo efetivo imediatamente a seguir da mesma lista que o eleger, Mecia Sofia Alves Correia Martins, e caso este não possa estar presente, então será substituído pelo 1º suplente, Júlio de Lima da Costa Pinheiro.

Este mesmo critério aplica-se ao membro eleito pelo PSD, caso o membro eleito, Alípio Gonçalves de Matos, não possa comparecer será substituído pelo efetivo imediatamente a seguir da mesma lista que o eleger, José António da Silva Pereira de Melo e caso este elemento também não possa estar presente, segue-se o membro, Natália Maria Tavares Ferreira Lima, e caso esta não possa comparecer é convocado, António Pedro Martins Ligeiro, que caso também não possa estar presente será substituído pelo 1º suplente Carla Sofia Gonçalves da Cunha e se por alguma eventualidade também não possa estar presente será substituída pelo 2º suplente Ricardo José Mendes Salgado”.

----- **2. Período de Intervenção do público.** Foram apresentados à mesa dois documentos, um abaixo-assinado subscrito por um grupo de cidadãos limianos (Doc. 6) e uma comunicação da Associação Empresarial de Ponte de Lima (Doc. 7), a cuja leitura o Senhor Presidente da Assembleia Municipal procedeu, ambos manifestando oposição à decisão da Câmara Municipal de edificar os novos Paços do Concelho. -----

----- Registaram-se as intervenções presenciais de José Armindo Branco Ribeiro, residente na freguesia da Gemieira, relativamente à Baixa ocupação dos parques empresariais (Doc. 8) e Mónica Fonte, residente na freguesia da Ribeira, para apresentação de assuntos diversos. -----

----- Interveio o membro eleito Alípio Matos (PSD).-----

----- O Senhor Presidente da Câmara prestou informações. -----

----- **3. Período da Ordem do Dia:** -----

----- A) Apreciação da **“Informação do Presidente da Câmara bem como da situação financeira do Município”**. Registaram-se as intervenções dos membros eleitos António Carlos Matos (PS), Abel Lopes (CDS) e Alípio Matos (PSD). -----

----- O Senhor Presidente da Câmara prestou os esclarecimentos tidos por necessários.--

----- O membro eleito António Carlos Matos (PS) solicitou esclarecimentos adicionais.--

----- B) Discussão e votação da **“Proposta de Declaração de Reconhecimento do Interesse Público do Novo Edifício dos Paços do Concelho.”**-----

----- O Senhor Presidente da Câmara usou da palavra para introduzir a proposta. Seguiu-se a apresentação por parte dos técnicos municipais.-----

----- Inscreveram-se para intervir neste ponto os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Arcozelo (Doc. 9) e da Facha, bem como os membros eleitos António Carlos Matos (PS), Mário Ferreira (PSD) (Doc. 10), Júlio Pinheiro (CDS) (Doc. 11), Joana Silva (M51) (Doc. 12), Alípio Matos (PSD), Sandra Fernandes (CDU) (Doc. 13), Abel Lopes (CDS) (Doc. 14), Natália Tavares Lima (PSD), Mecia Martins (CDS),



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

Pedro Ligeiro (PSD), Joaquim Alpoim (M51), Ricardo Vieira (PSD), João Castro (CDS) (Doc. 15), Alípio Barbosa (M51) (Doc. 16) e Nuno Matos (PSD).-----

----- O Senhor Presidente da Câmara prestou os esclarecimentos tidos por necessários.--

----- Os membros eleitos António Carlos Matos (PS) e Pedro Ligeiro (PSD) solicitaram esclarecimentos adicionais que o Senhor Presidente da Câmara prestou. -----

----- Foi apresentado à mesa um requerimento propondo que a votação dos pontos b) e c) da Ordem de Trabalhos se realizasse através de voto secreto (Doc. 17). -----

----- Colocado o teor do requerimento à votação foi rejeitado com vinte votos a favor, três abstenções e cinquenta e cinco votos contra. O Grupo Municipal do Movimento 51 apresentou Declaração de voto (Doc. 18) -----

----- Os membros eleitos do PSD apresentaram um requerimento à mesa a solicitar que a votação fosse nominal nos pontos b) e c) da Ordem de trabalhos, conforme disposto no nº 1º do artº 46º do Regimento da Assembleia Municipal (Doc. 19). -----

----- Votação da alínea b), do ponto 3 da Ordem de Trabalhos, "**Proposta de Declaração de Reconhecimento do Interesse Público do Novo Edifício dos Paços do Concelho.**"-----

----- Submetida a votação a proposta foi aprovada por maioria com quarente e cinco votos a favor, duas abstenções e trinta e um votos contra. O membro eleito Armando Pereira apresenta declaração de voto (Doc.20). -----

----- C) Discussão e votação do "**Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2015**";-----

----- Inscreveram-se para intervir neste ponto os membros eleitos Alípio Matos (PSD) (Doc. 21), António Carlos Matos (PS), Joaquim Rosas (M51), Sandra Fernandes (CDU) (Doc. 22) e Abel Lopes (CDS). -----

----- O Senhor Presidente da Câmara prestou esclarecimentos. -----

----- Votação da alínea c), do ponto 3 da Ordem de Trabalhos, "**Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2015**". -----

----- Sujeita a proposta a votação foi aprovada por maioria com quarenta e nove votos a favor, três abstenções e vinte e quatro votos contra. -----

----- D) Discussão e votação do "**Mapa de Pessoal para o ano 2015**" (Doc. V);-----

----- Não se registaram inscrições para intervir neste ponto.-----

----- Votação da alínea d), do ponto 3 da Ordem de Trabalhos "**Mapa de Pessoal para o ano 2015**" -----

----- Sujeita a votação foi aprovado por maioria com doze abstenções, um voto contra.-

----- E) Discussão e votação da "**Proposta de autorização de celebração de Contrato Interadministrativo para a Delegação de Competências – Transportes Escolares na Junta de Freguesia de Fontão – Aprovação**". -----

----- Votação da alínea e), do ponto 3 da Ordem de Trabalhos "**Proposta de autorização de celebração de Contrato Interadministrativo para a Delegação de Competências – Transportes Escolares na Junta de Freguesia de Fontão – Aprovação**". -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

----- Sujeita a votação foi aprovada por maioria com cinco votos contra. O Grupo Municipal do Movimento 51 apresenta declaração de voto. (Doc.23)-----

----- F) Discussão e votação da **“Proposta de autorização de celebração de Contrato Interadministrativo para a Delegação de Competências – Transportes Escolares na Junta de Freguesia de Facha – Aprovação”** -----

----- Votação da alínea f) do ponto 3. da Ordem de Trabalhos **“Proposta de autorização de celebração de Contrato Interadministrativo para a Delegação de Competências – Transportes Escolares na Junta de Freguesia de Facha – Aprovação”** -----

----- Sujeita a votação foi aprovada por maioria com cinco votos contra. O Grupo Municipal do Movimento 51 apresenta declaração de voto (Doc.23). -----

----- G) Discussão e votação da **“Proposta de autorização de celebração de Contrato Interadministrativo para a Delegação de Competências – Transportes Escolares na Junta de Freguesia de Bertandos – Aprovação”** -----

----- Votação da alínea g) do ponto 3. Da Ordem de Trabalhos **“Proposta de autorização de celebração de Contrato Interadministrativo para a Delegação de Competências – Transportes Escolares na Junta de Freguesia de Bertandos – Aprovação”**.-----

----- Sujeita a votação foi aprovada por maioria com cinco votos contra. O grupo Municipal do Movimento 51 apresenta declaração de voto (Doc 23).-----

----- H) Discussão e votação da **“Proposta de autorização de celebração de Contrato Interadministrativo para a Delegação de Competências – Transportes Escolares na Junta de Freguesia de S. Pedro D’Arcos – Aprovação”** -----

----- Votação da alínea h) do ponto 3 da Ordem de trabalhos **“Proposta de autorização de celebração de Contrato Interadministrativo para a Delegação de Competências – Transportes Escolares na Junta de Freguesia de S. Pedro D’Arcos – Aprovação”** -----

----- Sujeita a votação foi aprovada por maioria com cinco votos contra. O grupo Municipal do Movimento 51 apresenta declaração de voto (Doc 23).-----

----- I) Discussão e votação da **“Proposta de autorização de celebração de Contrato Interadministrativo para a Delegação de Competências – Transportes Escolares na Junta de Freguesia de Estorãos – Aprovação”** .-----

-----Votação da alínea i) do ponto 3 da Ordem de Trabalhos **“Proposta de autorização de celebração de Contrato Interadministrativo para a Delegação de Competências – Transportes Escolares na Junta de Freguesia de Estorãos – Aprovação”**.-----

----- Sujeita a votação foi aprovada por maioria com cinco votos contra. O grupo Municipal do Movimento 51 apresenta declaração de voto (Doc 23).-----

----- J) Discussão e votação da **“Proposta de autorização de celebração de Contrato Interadministrativo para a Delegação de Competências – Transportes Escolares na Junta de Freguesia de Cabação e Moreira do Lima – Aprovação”** .-----

----- Votação da alínea j) do ponto 3 da Ordem de Trabalhos **“Proposta de autorização de celebração de Contrato Interadministrativo para a Delegação de Competências – Transportes Escolares na Junta de Freguesia de Cabação e Moreira do Lima – Aprovação”**.-----

----- Sujeita a votação foi aprovada por maioria com cinco votos contra. O grupo Municipal do Movimento 51 apresenta declaração de voto (Doc 23).-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA

CÓDIGO POSTAL 4990-062

----- K) Discussão e votação da **“Proposta de autorização de celebração de Contrato Interadministrativo para a Delegação de Competências – Transportes Escolares na Junta de Freguesia de Santa Comba – Aprovação”**. -----

----- Votação da alínea k) do ponto 3 da Ordem de Trabalhos **“Proposta de autorização de celebração de Contrato Interadministrativo para a Delegação de Competências – Transportes Escolares na Junta de Freguesia de Santa Comba – Aprovação”**

----- Sujeita a votação foi aprovada por maioria com cinco votos contra. O grupo Municipal do Movimento 51 apresenta declaração de voto (Doc 23).-----

----- Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, pelas 16:40h, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pela Mesa desta Assembleia Municipal. -----

O Presidente _____

A 1.^a Secretária _____

O 2.^o Secretário _____

O conteúdo da presente sessão fica registado em suporte digital.



PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO

CRIAÇÃO DO CONSELHO ECONÓMICO E SOCIAL

O Grupo Municipal do Movimento 51, alicerçado nos princípios basilares por todos já sobejamente conhecidos, (logo, dispensáveis de trazer de novo à liça), tem vindo reiteradamente a instar ao desenvolvimento sustentado do concelho, a pugnar por reformas no atual modelo de gestão autárquica em Ponte de Lima, quer ao nível das políticas financeiras, quer sociais e educativas, quer ainda de valorização e conservação do património material e imaterial, entre várias outras.

Pretendemos, desta vez, chamar a atenção para outra questão que nos parece vital, do ponto de vista dos interesses estratégicos municipais. De resto, já nem sequer poderemos reclamar originalidade, porquanto o que hoje vimos recomendar já é facto consumado [e genericamente aplaudido] noutras autarquias, com provas dadas relativamente ao impacto na dinamização desses municípios. Veja-se, a título de exemplo, Braga, onde o executivo aprovou o CES em março passado. Tomar como exemplo as boas práticas de outrem [*benchmarking*¹], sejam municípios de igual dimensão ou superior, impele-nos a evoluir, a buscar oportunidades de melhoria, a sair da mesmice.

Trata-se, pois, da criação do CONSELHO ECONOMICO E SOCIAL (CES) de Ponte de Lima, um órgão de carácter consultivo, para matérias de natureza económica e social, em que participem, de forma integradora e conciliadora, todas as forças económicas, empresariais, sindicais, de segurança, estabelecimentos de ensino profissional e superior, centros de formação contínua e profissional que operem na zona, assim como as instituições sociais e de solidariedade e demais associações, para uma verdadeira abertura de portas à cooperação, deixando assim que a soberania das diferentes organizações e segmentos ativos do município se faça sentir na gestão estratégica em matérias deste cariz.

1

A dinâmica a instituir visará caucionar o suprimento das reais necessidades das populações e seus grupos organizativos, co-participando na elaboração de planos e projetos, e dando parecer sobre assuntos relativos à regulação das atividades económicas, ou ainda pronunciando-se sobre outras rubricas que a Câmara Municipal entenda submeter-lhe para uma dinamização eficaz da área económica e social. Tal desiderato será um inegável mecanismo para fazer prosperar os recursos do município, valorizando o seu préstimo e atratividade.

¹ - busca das melhores práticas que conduzam a um desempenho superior. Aplica-se a qualquer área de atividade organizacional e consiste num processo através do qual se observa, aprende e melhora.

É claro que uma tal iniciativa pressuporá

- i) uma reorganização da estrutura autárquica, na medida em que nos parece indispensável a existência de um pelouro específico, que administre e coordene com rigor os planos e regulamentos municipais em matérias de tal relevo.
- ii) o funcionamento em pleno da Rede Social, com ativação das Comissões Sociais de Freguesia e Inter-Freguesias (CSF / CSIF), que envolvem já *per si* um avultado número de instituições de perfil análogo ao que se pretende dos membros do CES.
- iii) A disponibilização de meios técnicos, humanos e financeiros que permitam realizar um trabalho produtivo, relevante, de qualidade e com impacto.

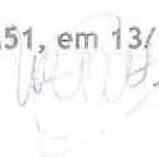
Com efeito, é genericamente reconhecida a necessidade de “fazer mexer” o setor económico em Ponte de Lima, em franca articulação com as realidades sociais. E o Movimento 51 vem dar voz a essas vozes. Requer-se um desafio maior, um exercício renovador. Criar este órgão consultivo, auscultando-o de seis em seis meses, constitui-se como uma **ação** perfeitamente exequível, com poderosos indicadores para se alcançarem metas consistentes.

Pela importância de que se reveste um tal modelo de negociação e concertação, em áreas tão sensíveis como a social e a económica, e pelo impacto que se espera dela, a medida deverá, estamos certos, ser consensual entre todas as forças políticas aqui representadas, pois que, sabemos, todas defendem acerrimamente o fomento do diálogo e a prosperidade em geral.

2

É, por conseguinte, pretensão do M51 submeter a presente proposta de recomendação à votação desta Assembleia Municipal.

M51, em 13/12/2014





Doc. 2

Anti a. O. do Dic:

Ponto c)

Ajustado

12.12.14
9

MOÇÃO

Rejeitar as 40 horas – Pelo direito ao horário de trabalho de 35 horas semanais e pelo direito à contratação colectiva

Considerando que os trabalhadores da Câmara Municipal de Ponte de Lima manifestaram através de um abaixo-assinado que recolheu um amplo e vastíssimo número de assinaturas dos trabalhadores do Município “Rejeitar as 40 horas – Pelo direito ao horário de trabalho de 35 horas semanais e pelo direito à contratação colectiva”

Consideramos assim legítima a luta dos trabalhadores do Município pela exigência da manutenção do horário das 35 horas semanais nas autarquias, que nos últimos anos têm sido vítimas das políticas de retrocesso social e empobrecimento.

A justeza desta luta tem sido, aliás, amplamente reconhecida pelos Autarcas do País, em que a maioria esmagadora mantém o horário de trabalho das 35 horas semanais, respeitando um direito fundamental dos trabalhadores, sem que daí tenha resultado qualquer prejuízo para os munícipes. Hoje, está mais que demonstrado que o aumento do horário de trabalho não se traduz no aumento da produtividade, antes pelo contrário, “...estudos levados a cabo ao longo dos últimos 20 anos apontam para o facto de que, à medida que se avança o número de horas trabalhadas durante o dia, a produtividade vai-se tornando gradualmente mais baixa”, conforme aliás afirmado num estudo publicitado pela DGAEP – Direcção-Geral da Administração e do Emprego, de 10 de Janeiro de 2013.

Nenhuma lei, nenhum parecer se sobrepõe a princípios Constitucionais que consagram e estabelecem a autonomia das autarquias e atribui aos Sindicatos o direito à Contratação Colectiva. O Governo tenta impor-se enquanto parte da negociação, violando a autonomia do Poder Local Democrático e o direito à contratação colectiva, pelo que qualquer tentativa de intromissão não passa de uma posição política ilegítima e pouco séria de interferir nas decisões dos órgãos próprios das Autarquias.

No nosso Distrito, as câmaras de Melgaço, Monção, Vila Nova de Cerveira, Caminha, Viana do Castelo, onde se incluem os Serviços Municipalizados, Ponte da Barca e Paredes de Coura praticam as 35 horas semanais e 7 diárias.

A continuação da prática de 40 horas semanais e 8 diárias no Município de Ponte de Lima, além de representar um retrocesso civilizacional inadmissível em pleno séc. XXI, concretiza, camufladamente, mais uma redução salarial de 14% aos trabalhadores deste município, e uma discriminação efectiva com os restantes trabalhadores dos municípios do Alto-Minho que praticam as 35 horas semanais e 7 diárias.

Assim, a Assembleia Municipal de Ponte de Lima reunida em 13Dez2014, decide:

1 – Propor que na Câmara Municipal de Ponte de Lima se retome o regime de 35 horas de trabalho semanais, e que se siga os procedimentos legais necessários, incluindo a assinatura dos acordos com as estruturas sindicais, de forma a eliminar as desigualdades existentes na aplicação do horário de trabalho entre os diferentes municípios do Alto Minho e no respeito pela autonomia do Poder Local.

2 - Exigir ao Governo a publicação imediata dos ACEEP (Acordo Colectivo de Empregador Público) livremente celebrados com os Sindicatos, e congelados pelo Secretário de Estado da Administração Pública, e a integral manutenção dos horários de trabalho de 35 horas semanais, abstando-se o Governo de interferir no processo negocial, exigência que se impõe à luz dos princípios da liberdade de contratação colectiva e da autonomia do Poder Local Democrático, consagrados na Constituição da República;

3. Os serviços de secretariado da Assembleia Municipal, enviarem de imediato esta Moção a:

Presidência da República

Presidente da Assembleia da República

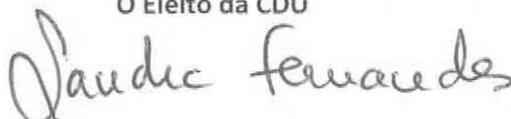
Grupos Parlamentares na Assembleia da República

Ao Governo – Sr. Secretário de Estado da Administração Pública

Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima

STAL – Direcção Regional de Viana do Castelo

O Eleito da CDU



Sandra Margarida Fernandes

aug.
Gonçalo

Doc 3

Intervenção Ass. Municipal de 2014-12-13
Alínea C do ponto 1 da Ordem de Trabalhos:

Outros assuntos de interesse municipal.

Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal
Senhora e Sr. Secretários
Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal
Sr.ª e Srs. Vereadores
Caros colegas Presidentes de Junta de Freguesia
Membros eleitos
Comunicação social, presente
Minhas senhoras e meus senhores

Tenho assistido, desde há uns meses a esta parte, à colocação de placas na minha freguesia com indicação de Ponte de Lima com um traço vermelho que cortam diagonalmente a inscrição e que pressuponho poderem traduzir-se por "Fim de Ponte de Lima, à giza das antigas placas de fim de localidade.

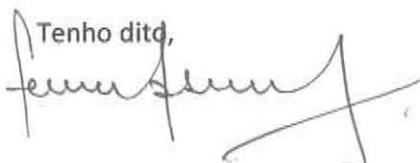
Dizem-me que se trata de um investimento da responsabilidade da empresa Estradas de Portugal e que terá a ver com os perímetros urbanos. Já questionei formalmente a empresa mas não obtive qualquer resposta, até à presente data.

Não sei se a Câmara Municipal tem conhecimento deste facto e do que ele representa, para me dar uma explicação, mas o que é certo, é que a Junta de Freguesia, legítima representante da população deveria, no mínimo, ter sido informada para, pelo menos, poder dar resposta às perguntas que lhe são colocadas todos os dias sobre esta acção. Lamentamos, por isso, esta falta de respeito e deste facto daremos conta à empresa Estradas de Portugal.

Já aqui trouxe, no mandato anterior, o estado de abandono e de degradação em que está parte da área de S. Gonçalo, entrada de excelência em Arcozelo e Ponte de Lima, situação que se arrasta há muitos anos e que urge resolver. Um plano de pormenor impõe-se para aquele espaço que promova a requalificação urbanística do mesmo e crie as condições para o crescimento urbano da Vila de Arcozelo, com projectos modernos e de qualidade. Arcozelo não dispõe de excedentes nesta área, bem pelo contrário, sendo muito difícil para aqueles, e são muitos, que gostariam de residir em Arcozelo, encontrar um terreno para construção ou mesmo um simples apartamento de qualidade.

É pois, Sr. Presidente da Câmara Municipal, imperioso que se deite as mãos à obra, para que no final deste mandato possamos dispor em Arcozelo de um pólo habitacional de qualidade, dando assim satisfação à procura que se verifica.

Na mesma senda da observação anterior, e tendo conhecimento do início dos trabalhos referentes à alteração do PDM, solicitamos a V. Ex.ª que dê indicações à equipa de projecto da nossa vontade de nos encontrarmos com ela. Arcozelo foi extremamente prejudicada na última revisão do plano Director Municipal, sendo por isso nossa preocupação ter uma voz activa e conhecedora para o êxito das alterações e revisões a promover.

Tenho dito,


PROPOSTA

RETIFICAÇÃO DA ACTA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DATADA DE 17 DE OUTUBRO DE 2013 NO QUE RESPEITA AOS ELEITOS PARA A ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DA CIM ALTO MINHO

doc 4.
Opinion a Ass-Inter
municipal de CIM
a rectificação opera
da e absolutamente
pertinente.

12.12.14

9

No passado dia 17 de Outubro de 2013, realizou-se nesta Assembleia Municipal a eleição dos membros para a Assembleia Intermunicipal da CIM.

Como V.Ex.^a sabem, a Assembleia Intermunicipal da CIM ALTO MINHO é constituída por membros de cada assembleia municipal, eleitos de forma proporcional, da seguinte forma:

- Nos concelhos até dez mil (10.000) eleitores são eleitos **2 MEMBROS**; (com esta representação fica o município de Paredes de Coura e Vila Nova de Cerveira)
- Nos concelhos entre dez mil e um e cinquenta mil eleitores (10.001 e 50.000), são eleitos **4 MEMBROS**; (com esta representação temos os municípios de, Arcos de Valdevez, Caminha, Melgaço, Monção Ponte da Barca, Valença e Ponte de Lima).
- Nos municípios entre cinquenta mil e um e cem mil eleitores (50.001 e 100.000), são eleitos **6 MEMBROS**; (aqui insere-se apenas o município de Viana do Castelo).

Assim sendo, a Assembleia Intermunicipal da CIM é composta por 38 membros.

Ao Município de Ponte de Lima cabe a eleição de **4 REPRESENTANTES**.

No dia 17 de Outubro de 2013, foram aqui submetidas à votação 3 listas, a saber:

Grupo Municipal do CDS-PP, designada por Lista A, constituída pelos efetivos, Salvato Trigo, Abel Lopes, João Castro, Mecia Martins e para 1.º e único suplente Júlio Pinheiro.

Grupo Municipal do PSD, designada por Lista B, constituída pelos efetivos, Alípio Matos, José Melo, Natália Lima, António Ligeiro e para 1.º suplente Carla Cunha e 2.º suplente, Ricardo Vieira.

Grupo Municipal do Movimento 51 designada Lista C, constituída pelos efetivos, Alípio Barbosa, Rosa Cruz, Joaquim Rosas, Joaquim Alpoim e como 1.º e único suplente António Magalhães.

Ou seja, as listas acima citadas, submetidas a votação foram elaboradas de acordo com o n.º 2 do art.º 83 da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, que diz:

2 - A eleição ocorre em cada assembleia municipal pelo colégio eleitoral constituído pelo conjunto dos membros da assembleia municipal, eleitos diretamente, mediante a apresentação de listas que não podem ter um número de candidatos superior ao previsto no número anterior e que devem apresentar, pelo menos, um suplente.

A elaboração das listas apresentadas a sufrágio está correta, pois para além dos quatro membros efetivos apresentam um, ou mais suplentes.

Assim como, está correta a atribuição de mandatos pelo método D'Hont, conforme estipula o n.º 3 do mesmo art.º 83.

Feita a votação foram eleitos 4 membros pela seguinte ordem:

Salvato Trigo, pelo CDS-PP

Alípio Matos, pelo PSD;

Abel Lopes, pelo CDS-PP;

João Castro, pelo CDS-PP;

Até aqui todo está correto.

O que não está correto é o parágrafo 11º da ata da AM acima referida onde se lê (e passo a citar):

“O resultado foi o seguinte: total de votos-40; brancos-2; Lista A-20 votos; Lista B-13; Lista C – 5; votos brancos – 2. Assim a lista A elegeu 3 membros: Salvato Vila Verde Pires Trigo, Abel Nunes Lopes, João Manuel Alves de Castro; a lista B elegeu 2 membro, Alípio Gonçalves de Matos e José António da Silva Pereira de Melo.”(fim de citação)

Meus caros, se ao Município de Ponte de Lima só cabem 4 membros, o paragrafo 11.º deve passar a ter a seguinte leitura, passo a citar:

“O resultado foi o seguinte: total de votos-40; brancos-2; Lista A-20 votos; Lista B-13; Lista C – 5. Assim a lista A, pelo CDS-PP elegeu 3 membros: Salvato Vila Verde Pires Trigo, Abel Nunes Lopes, João Manuel Alves de Castro; a lista B, pelo PSD elegeu 1 membro, Alípio Gonçalves de Matos.”(fim de citação)

Assim como no paragrafo 12º da mesma acta, lê-se:, passo a citar

“ De acordo com o disposto no art.º 83 da Lei 75/2013, de 12 de Setembro a representação da Assembleia Municipal na Assembleia Intermunicipal da CIM Alto Minho será pelos seguintes membros: Salvato Vila Verde Pires Trigo, Alípio Gonçalves de Matos, Abel Nunes Lopes, João Manuel Alves de Castro e para suplente José António da Silva Pires de Melo”(fim de citação)

Ora esclarece-se que existem apenas 4 deputados para eleger, sendo os suplentes elementos das respetivas lista partidária que os elegeram.

Caso haja necessidade de substituir um membro eleito pelo CDS-PP, esse membro é substituído pelo elemento do CDS-PP a seguir na respetiva lista que foi a votos, assim como, se houver necessidade de substituir a falta do membro do PSD este terá obrigatoriamente de ser substituído pelo membro do PSD da lista que foi a votos.

Assim proponho que se faça uma correção ao parágrafo 12.º devendo ter a seguinte leitura, passo a citar:

“De acordo com o disposto no art.º 83 da Lei 75/2013, de 12 de Setembro a representação da Assembleia Municipal na Assembleia Intermunicipal da CIM Alto Minho será pelos seguintes membros: Salvato Vila Verde Pires Trigo eleito pelo CDS-PP, Alípio Gonçalves de Matos eleito pelo PSD, Abel Nunes Lopes eleito pelo CDS-PP e João Manuel Alves de Castro eleito pelo CDS-PP.

Com o objetivo de dar cumprimento ao, art.º 10 –Preenchimento de Vagas, do Regimento da Assembleia Intermunicipal, na falta de algum dos membros eleitos pelo CDS, cabe ser substituído pelo efetivo imediatamente a seguir da mesma lista que o elegeu, Mecia Sofia Alves Correia Martins, e caso este não possa estar presente, então será substituído pelo 1.º suplente, Júlio de Lima da Costa Pinheiro.

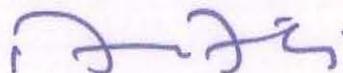
Este mesmo critério aplica-se ao membro eleito pelo PSD, caso o membro eleito, Alípio Gonçalves de Matos, não possa comparecer será substituído pelo efetivo imediatamente a seguir da mesma lista que o elegeu, José António da Silva Pereira de Melo e caso este elemento também não possa estar presente, segue-se o membro, Natália Maria Tavares Ferreira Lima, e caso esta não possa comparecer é convocado, António Pedro Martins Ligeiro, que caso também não possa estar presente será substituído pelo 1.º suplente Carla Sofia Gonçalves da Cunha e se por alguma eventualidade também não possa estar presente será substituída pelo 2.º suplente Ricardo José Mendes Salgado.” (fim de citação).

Em suma, de acordo com a lei nunca poderá um membro eleito pelo CDS-PP ser substituído por um membro do PSD como se verificou na última reunião do Concelho Intermunicipal, realizada no dia 28 de novembro de 2013 onde o membro, Salvato Vila Verde Pires Trigo eleito pelo CDS-PP, foi substituído pelo membro, José António da

Silva Pires de Melo eleito pelo PSD.

Assim proponho que este documento fique apenso a acta da Assembleia Municipal datada de 17 de Outubro de 2013 e que o mesmo seja remetido a Comunidade Intermunicipal do Alto Minho para reposição da legalidade e para que seja respeitada a verdade democrática da votação.

A Deputada Municipal pelo ciclo do CDS-PP.



Mecia Martins

Ponte de Lima 4 de Dezembro de 2014

Exm^o. Senhor Presidente da Assembleia Municipal;

Exm^a Senhora e Senhor Secretários;

Exm^o Senhor Presidente do Município;

Exm^a Senhora e Senhores Vereadores;

Exm^{as} Senhoras e Senhores Membros da Assembleia;

Minhas Senhoras; Meus Senhores;

Comunicação social;

Quero, saudar a eleição da nova comissão política Concelhia do CDS de Ponte de Lima e restantes órgãos, ultimamente eleitos, muitos dos quais são membros desta Assembleia.

Foram os militantes que escolheram e elegeram uma nova equipa.

Uma nova equipa sem ruturas com o passado, muitos dos que agora foram eleitos transitam de comissões anteriores.

Desejo que exerçam o seu mandato com dignidade e liberdade democrática, e deem continuidade ao trabalho das anteriores comissões, trabalhando sempre, e só, na defesa dos interesses dos cidadãos do Concelho e do País. Sei que assim será, porque conheço a maioria dos seus membros e o Presidente Abel Baptista, que muito cedo fez parte da JC e cresceu e se formou á custa do seu trabalho -foi trabalhador estudante- e, muitos dos que aqui estamos, sabemos o quanto isso custa, mas também a maturidade e a valorização pessoal e social que isso dá.

O Abel Baptista tem créditos firmados na condução do partido.

Pela honestidade, competência, dedicação e união do partido o Abel será uma enorme mais-valia para o CDS de Ponte de Lima, preservando a agregação dos seus membros e o diálogo com as outras forças partidárias.

Reconheço, que foi graças à competência política do novo presidente da concelhia do CDS que o partido está bem implementado em Ponte de Lima.

Quando o Presidente da Câmara, Dr. Francisco Abreu Lima, tomou a decisão de rutura com o partido que o elegeu, foi o Abel Baptista em conjunto com mais um punhado de militantes e simpatizantes que aguentaram o partido e lhe deram uma dinâmica vencedora.

Com Abel Baptista e Daniel Campelo o CDS manteve-se em Ponte de Lima, apesar do processo instaurado que existiu com o então Deputado e Presidente de Camara.

Para apoiar os nossos quadros locais o Abel deixou de ser vice-presidente do congresso do partido para dar o lugar ao nosso presidente de câmara, Eng.º Vítor Mendes, aqui presente, a quem aproveito para agradecer também o trabalho feito na sua presidência.

O Abel Baptista é em Ponte de Lima uma referência política, Foi vice-presidente da câmara (8 anos) presidente desta assembleia durante 12 anos, várias vezes dirigente do partido neste concelho. É também uma referência social por ser dirigente de muitas instituições deste concelho, foi secretário da direção dos bombeiros, integra os corpos sociais da Coopalima, da APACRA - Associação dos produtores de bovinos de raça minhota, da APPEL, do Batotas, do Clube Náutico, do Lar Nossa Senhora da Conceição, do Instituto Luso Britânico, da Associação de pais da Facha, entre outros. É uma personalidade sempre presente e querida na vida limiana.

Dentro do partido desempenhou e desempenha vários cargos: Presidente da Distrital, Vice-presidente do conselho nacional e agora novamente Presidente da Comissão Política Concelhia.

Como deputado tem sido chamado a várias responsabilidades: Secretário da mesa da assembleia da república, presidente da comissão parlamentar de educação, ciência e cultura, coordenador do CDS na comissão de agricultura e mar, vice-presidente desta comissão e vice-presidente do grupo parlamentar de amizade Portugal/Tunísia.

Refiro tudo isto para dizer que a concelhia de Ponte de Lima está nas mãos de um dos nossos melhores quadros.

A sua dedicação ao partido e a Ponte de Lima só pode ser uma excelente mais-valia para o CDS e para o concelho.

Tenho a certeza que será um pilar essencial de coesão e de apoio aos militantes, aos eleitos e aos Limianos.

Desejo que o espírito Natalício de paz e amor, sejam balsamo para cura das feridas, por vezes, criadas pela intriga, pela incompreensão, ou divergência de opinião, e, que todos deem as mãos em espírito de fraternidade e se mantenham firmes na defesa da amizade e coloquem as suas forças e sabedoria, ao serviço do bem comum.

Um Santo Natal e que o novo ano seja para todos 365 dias de felicidade.

Ponte de Lima, 13 de Dezembro 2013

O Membro da Assembleia Municipal,



Armando de Sousa Pereira

~~Resposta~~

Período de Intervenção do Público - Sessão de 12-12-14

Doc. 1

9.

Ex. mo Senhor

Professor Doutor Salvato Trigo

Digníssimo Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Lima

30 assina.

Os signatários foram recentemente surpreendidos pela notícia de que o actual Executivo Municipal pretende construir um novo edifício para sede da Câmara Municipal de Ponte de Lima, invocando a necessidade de reunir serviços e a exiguidade das estruturas actualmente disponíveis.

Reconhecendo que o Executivo Municipal está mandatado pelos seus Eleitores para presidir aos destinos do nosso Concelho, não podemos aceitar que se utilizem SEIS MILHÕES DE EUROS para concretizar uma obra absolutamente discutível e justificadamente desnecessária, porque a isso chamar-se-ia **delapidação de património financeiro**. Creia, Senhor Presidente, que é esse o sentimento de uma boa parte da população limiana, muita da qual, tanto na vila como nas aldeias, vive em casas pobres, velhas, deterioradas e com necessidade urgente de restauros.

Dispondo actualmente de dois auditórios e de um imponente imóvel recentemente adquirido e restaurado, na vizinhança dos históricos Paços do Concelho, julgamos que a Câmara Municipal deverá repensar as suas necessidades estruturais e ter a humildade de convocar outras opiniões de munícipes que possam ajudar a encontrar soluções razoáveis, práticas e evidentes.

É esta premente preocupação que colocamos sob a superior consideração de V. Ex^a, confiando que saberá esclarecer os Senhores Deputados Municipais acerca da importância que o assunto merece, no sentido de a Assembleia Municipal impedir a Edilidade de desbaratar dinheiros públicos num projecto manifestamente desnecessário.

Ponte de Lima, 4 de Dezembro de 2014.

Os Munícipes,

Manuel de Sá Coutinho - (BI 1973368 k)
Abílio Lourenço - (BI 1919817)
António Lourenço Torres - B.I. 1941067
B.I. 01741748

António Lourenço Torres - B.I. 01291859
José Vereja Lourenço - B.I. 03597755
Abílio de Barros Correia
Manuel Lourenço Torres - BI 296665

Bruno Pereira de Castro
0173907251476811
André de Oliveira cc. 06020234

Maria Vanete Trais Correia 9929929

Emilio Maurício Figueira - 01827309
Emilio Maurício Figueira

João Pires Morgado Barbosa C.C. 0701503

Vitor Manuel Magalhães Alves de Brito C.C. 7677103

Yani e Fatime S. Lima Jandaua - BI 1909893

José Manuel Lopes Jandaua BI 720303
João Manuel Cardoso Soares Correia BIF 152606408
~~João Manuel Soares Correia~~

José António Machado Viana Correia BI 06992531

Joaquim Rebelo Lto BI 10996955

Luísa da Graça Pereira Pinto
~~José Luísa da Graça Pereira Pinto~~ Corbis: 143789503

Maria Luísa Moraes Seixas Jauu 150396872

Edmundo de Almeida 506514234

Joaquim Cerqueira AC 246506871

Maria Cristina Botelho 30000660

Colmeia Maldonado Botelho Rahu 10736556

Vanessa Sofia Fernandes da Silva 14820955

Exmo. Sr. Presidente da Mesa Assembleia Municipal e Exmos. Srs. Secretários da Mesa
Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal e Exmos. Srs. Vereadores
Exmos. Srs. Membros da Assembleia Municipal
Exmos. Representantes de demais entidades aqui presentes
Exmos./Exmas. Associados e Associadas
Exmos./Exmas. Múncipes
e Exmos. Representantes da Comunicação Social

A **AEPL – Associação Empresarial de Ponte de Lima** apresenta hoje, nesta sessão, a sua posição formal de não concordância com ~~a~~ ^{sobre} a construção de um novo edifício dos Paços do Concelho.

Esta instituição centenária, representante do tecido empresarial, assenta esta posição em alguns pressupostos essenciais:

- A localização actual do edifício dos Paços do Concelho é excelente, central e tem boas acessibilidades;
- A deslocalização do edifício da Câmara Municipal irá levar a uma diminuição do fluxo de gente e respetiva circulação de pessoas no Centro Histórico e a uma necessária quebra no comércio;
- Tendo em conta que as atuais instalações dos Paços do Conselho se encontram num edifício com considerável valor histórico, cultural, patrimonial e social, em bom estado de conservação e foram, ainda recentemente, ~~for~~ ^{na} alvo de intervenção para renovação e melhorias, a edificação de novas instalações ^{na} será um custo adicional e uma sobrecarga para a autarquia e todos os múnicipes, quando ^{na} verdadeiras necessidades a serem supridas.

Assim, por considerar que este é um assunto de grande importância, quer para os comerciantes/empresários, em particular, e para todos os múnicipes, em geral, pelas razões anteriormente enumeradas e outras, cujo limitado tempo não permite aflorar, a AEPL – Associação Empresarial de Ponte de Lima apresenta a sua posição desfavorável sobre a deslocalização dos atuais Paços do Concelho e respectiva construção de um novo edifício, de raiz, na Quinta de Santo António.

A AEPL – Associação Empresarial de Ponte de Lima propõe assim à Assembleia Municipal de Ponte de Lima a não aprovação deste projeto.

Ponte de Lima, 13 de dezembro de 2014



José Miguel Vaz
Presidente da Direcção

AEPL – Associação Empresarial de Ponte de Lima

Exmo. Sr.
Prof. Doutor Salvato Vila Verde Pires Trigo
M. I. Presidente da Assembleia Municipal
do Concelho de Ponte de Lima
Câmara Municipal de Ponte de Lima
Praça da República
4990-062 Ponte de Lima

12 de dezembro de 2014
N/ Ref.º: Ofício n.º 122

Assunto: Envio de Comunicação

Exmo. Sr. Presidente,

A Associação Empresarial de Ponte de Lima vem, pelo presente, junto de V. Ex.ª, remeter a comunicação que se anexa.

Tomamos a liberdade de solicitar que a mesma seja lida na Assembleia Municipal do dia 13 de dezembro de 2014, no momento que considerar mais adequado,

A presente comunicação respeita à alínea B "Discussão e votação da "Proposta de Declaração de Reconhecimento do Interesse Público do Novo Edifício dos Paços do Concelho.", do ponto 3 da Ordem de trabalhos, da referida sessão.

Certos do melhor acolhimento, de V. Ex.ª sobre esta nossa solicitação subscrevemo-nos com a mais elevada estima e consideração.

Com os nossos respeitosos cumprimentos,



José Miguel Vaz
Presidente da Direção

PETIÇÃO

Por uma nova prioridade Limiana; melhorar condições para instalação de empresas, para assim termos mais oportunidades de emprego.

Exmo. Sr. Presidente e Secretários da Assembleia Municipal; Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal e Srs. Vereadores; EX. mos Srs. Membros da Assembleia Municipal; Exmo. público e Srs. Jornalistas:

Antes de mais permitam-me uma pequena apresentação: chamo-me José Armindo, moro na Gemieira e estou aqui como **simples cidadão Limiano**, não represento nenhum partido nem nenhum movimento independente. Tenho consciência que esta minha intervenção na Assembleia pode originar reacções negativas para comigo, mas após muita ponderação a minha cidadania obrigou-me a vir aqui. Peço desculpa pela minha ousadia!

O assunto que me traz aqui hoje é : **a baixa taxa de ocupação dos Pólos Industriais e Empresariais do concelho.**

No passado, como membro da Assembleia de Freguesia da Gemieira, e em 2009 aquando da entrega de diplomas do 12º. ano de escolaridade da AEPL, no Teatro Diogo Bernardes, falei das poucas oportunidades de emprego que haviam em Ponte de Lima. Passaram-se já alguns anos e a situação mantem-se idêntica e agora como já é do conhecimento geral, para agravar esta situação, uma empresa do parque empresarial da Gemieira, decidiu deslocalizar-se para Famalicão. Dos 40 colaboradores, só +/- 10 é que irão para Famalicão, os restantes vão para o desemprego. Estou aqui também em solidariedade com todos estes colaboradores, que de uma forma ou outra foram afetados. Esta situação voltou-me a acordar para esta realidade e como cidadão senti-me na obrigação de fazer alguma coisa. Desde então não parei, falei com várias pessoas desde o analfabeto ao Dr. e Eng., trocando impressões sobre o que estaria a falhar e o que se poderia e deveria fazer para inverter a situação dos parques industriais e empresariais de Ponte de Lima estarem com uma baixa taxa de ocupação. Também já contactei com as entidades e responsáveis políticos, que eu achei que poderiam e deveriam colaborar na resolução desta situação.

Não temos sido capazes de cativar mais empresas para aqui, quando assistimos a concelhos vizinhos com os parques empresariais praticamente esgotados, apesar da conjuntura económica adversa. Sei que o município tem uma série de iniciativas, isenções e descontos, mas a realidade demonstra que os mesmos parecem não serem suficientes, deve haver algo de importante que leva as empresas a investirem mais facilmente nos concelhos vizinhos do que no nosso.

Como é óbvio, claro que também temos empresas fora dos parques empresariais que também criam vários postos de trabalho; mas o mesmo acontece em todos os concelhos, contudo admito que em P. Lima talvez seja num maior número, no entanto não dá para disfarçar e compensar a fraca ocupação dos parques empresariais. Também este facto pode ser mais um sinal de que algo estará a falhar nos parques empresariais.

Quero recordar que para P. Lima estiveram para vir várias empresas mas depois falhou tudo: Fábrica do queijo, Cobra, Ikea, fábrica de barcos.....já para não falar noutras empresas que se constou que inicialmente queriam vir para Ponte de Lima, mas depois acabaram por se instalar nos concelhos vizinhos, se é verdade ou não, não sei, mas é o que se consta. Sei que em alguns casos por razões alheias à CMPL, alguns investimentos não se confirmaram, mas começam a ser muitas desistências.

Há poucos dias li uma notícia onde se dizia que na Gemieira após a instalação das duas últimas novas empresas, o parque empresarial ficava com 15 empresas. Já há várias semanas que as ando a contar e conto sempre só 9! TRW, GPSA, Cottonhouse , Delipoli , LVG e mais 4 pequenas naqueles 10 pavilhões, (CRV, alumínio, David Costa e armazém de prod.alimentares...mais nada ...) Portanto neste momento temos apenas a laborar 9 empresas, que representam +/- 490 postos de trabalho. Em Abril de 2015 temos menos 1 empresa, portanto passa para 8 (440 postos de trab.) E depois com as tais duas novas passa para 10 (490 postos de trab.).

Vamos comparar P. Lima com A. Valdevez: (VER ANEXO).

Quanto à taxa de desemprego do concelho de PL, onde pesquisei vi vários valores: CMPL 10,5%, Jornal de Negócios 13% e Censos 2011 11,9%. Já relativamente aos Arcos de Valdevez: 15% no jornal e 10,2% nos censos. Não sei qual a informação mais correta, mas até admitindo que realmente seja inferior à média nacional e a alguns concelhos vizinhos; para essa taxa ser assim um pouco mais baixa, há muitos Limianos que têm de ir trabalhar para fora do concelho, tendo com isso elevados custos de deslocação e tempo perdido nas viagens. Por exemplo: Na Gemieira há algumas pessoas que vão trabalhar para Padreiro, porque têm mais oportunidades lá do que na Gemieira. Sei de pessoas que tem de

deixar os filhos em creches privadas às 07.30 horas porque depois vão para concelhos ou distritos vizinhos trabalhar. Se as pessoas não se sujeitassem as estas situações, e os (vizinhos) não nos dessem mais oportunidades, podemos ter a certeza que a taxa de desemprego seria mais elevada.

Por todas estas razões que acabei de referir, e depois de ter efectuado vários contactos, nestes últimos dias também decidi fazer uma petição/sugestão à CMPL (para a qual tive a ajuda de algumas pessoas, que desde já queria agradecer):

Ler: PETIÇÃO

Por uma nova prioridade Limiana, melhorar condições para instalação de empresas, para assim termos mais oportunidades de emprego.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Lima,

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima:

Os abaixo-assinados, residentes no concelho de Ponte de Lima, vem respeitosamente solicitar a V. Excelência, que faça um estudo/uma reflexão sobre o fraco investimento empresarial nos Parques Industriais e Empresariais do concelho; de forma a definitivamente se identificarem as causas pelas quais, os empresários não querem investir ou investem pouco em Ponte de Lima, e assim sejam tomadas medidas urgentes no sentido de inverter esta situação. O concelho tem muitas potencialidades, tem uma boa localização e bons acessos, e tem sobretudo excelentes pessoas/trabalhadores que são o nosso maior ativo.

Poderão ser necessárias as seguintes medidas:

- **Fazer uma forte e ampla divulgação dos parques Industriais e empresariais,**
- **Reduzir preços dos terrenos,**
- **Rever e reduzir cláusulas,**
- **Manter os Parques Industriais e empresariais mais limpos e ajardinados,**
- **Investir num centro de negócios e numa incubadora de empresas,**
- **Contactar novos empresários e a apoiar as empresas que cá estão, criando condições favoráveis à sua permanência e desenvolvimento.**

Estou certo de que o Sr. Presidente da CMPL não vai ficar indiferente a esta petição e vai aceitar esta sugestão dos Limianos, para que realmente assuma isto como a principal prioridade do concelho. Numa primeira consequência o município vai perder alguma receita, mas depois pelo facto de termos cá mais empresas e de menos pessoas terem de ir trabalhar para outros concelhos ou distritos, acabará por depois também ter outras receitas. Quero acreditar que daqui a alguns anos iremos ver os resultados.

Tentei fazer isto da forma mais construtiva possível e o melhor que sabia, não como uma crítica mas como uma chamada de atenção para esta questão e ao mesmo tempo apresentando sugestões. Não sendo eu ninguém à beira de V. Exas, quis dar a minha pequena contribuição.

Eu não queria de todo ser incómodo, se por acaso o fui, peço desculpa, pois a minha consciência e cidadania assim me obrigaram.

DESCULPEM E MUITO OBRIGADO A TODOS!

Posso entregar a petição?

Assinatura:



Gemieira, 13 de Dezembro de 2014

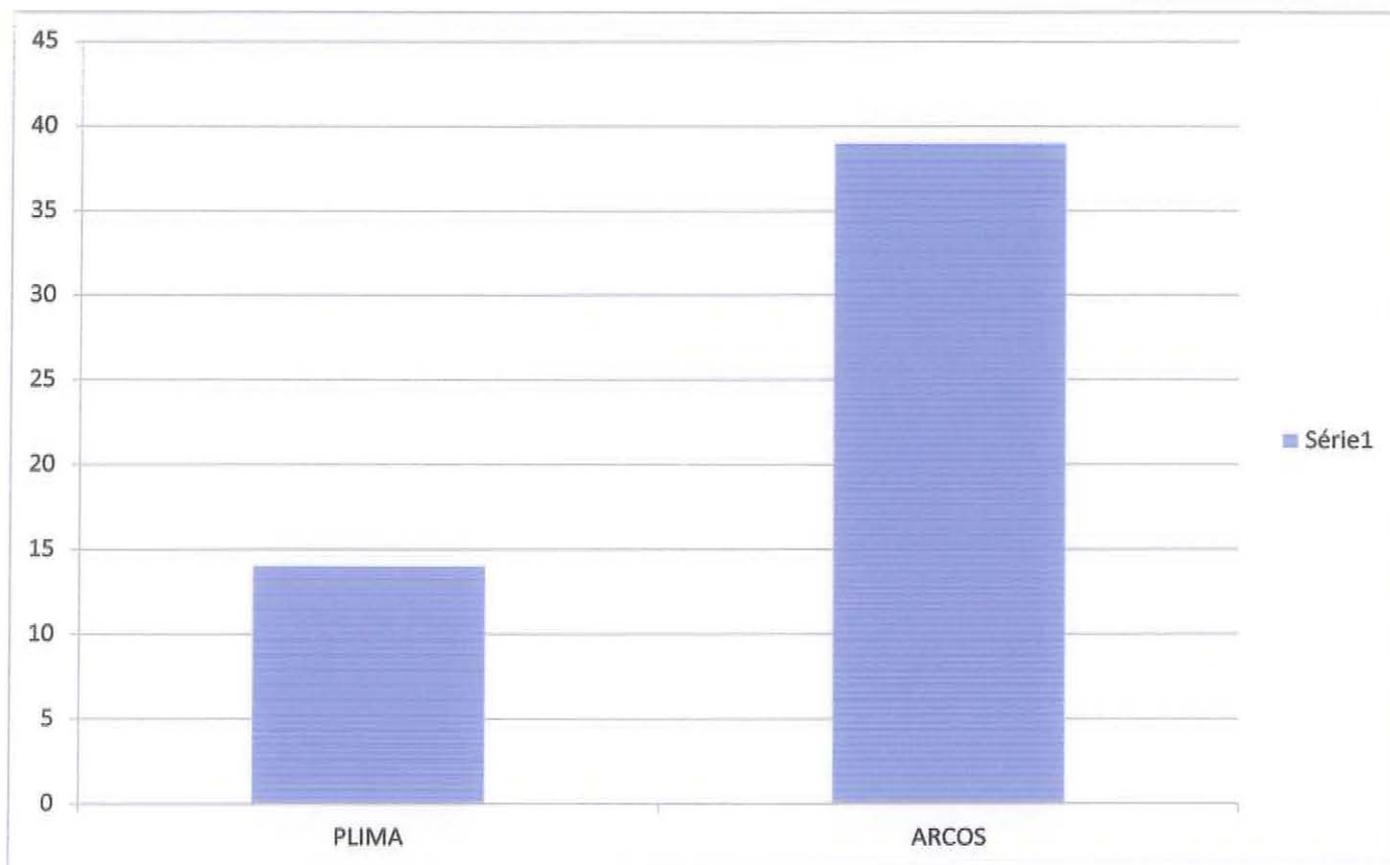
PARQUES INDUSTRIAIS E EMPRESARIAIS DE PONTE DE LIMA

FREGUESIA	N. DE EMPRESAS	N. POST. TRAB.	OBSERVAÇÕES
GEMIEIRA	9	490	3 N (COT20 GP40 E TRW400) MAIS DEL 8 LVG3 4 PAV15
			CRV / Aluminios / David Costa / Arm. Prod. Alim.
ANAIS	3	125	sapatos / transp. / Arm. Constr.
QUEIJADA	2	10	painéis / inox
PLIMA	14	625	

PARQUES INDUSTRIAIS E EMPRESARIAIS DE ARCOS DE VALDEVEZ

FREGUESIA	N. DE EMPRESAS	N. POST. TRAB.	OBSERVAÇÕES
PADREIRO	17		ESTÁ QUASE ESGOTADA! VAR. PEQ. MAS COINDU, MPV ATÉ TEM 1 CRECHE!
MOGUEIRAS	6		QUASE ESGOTADA! DUAS GRANDES SARRELIBER E poliporpigal! Alteraram a entrada!
PAÇO	16		ESGOTADA VAI SER AUMENTADA! ALGUMAS GRANDES: EX IBICO, AFONSO.
ARCOS	39	?	

GRÁFICO QUE COMPARA O Nº. DE EMPRESAS NOS PARQUES EMPRESARIAIS DOS DOIS CONCELHOS



PETIÇÃO

Por uma nova prioridade Limiana, criar mais oportunidades de emprego.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Lima,

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima:

Os abaixo-assinados, residentes no concelho de Ponte de Lima, vem respeitosamente solicitar a V. Excelência, que faça um estudo/uma reflexão sobre o fraco investimento empresarial nos Parques Industriais e Empresariais do concelho; de forma a definitivamente se identificarem as causas pelas quais, os empresários não querem investir ou investem pouco em Ponte de Lima, e assim sejam tomadas medidas urgentes no sentido de inverter rapidamente esta situação. O concelho tem muitas potencialidades, tem uma boa localização e bons acessos, e tem sobretudo excelentes pessoas/trabalhadores que são o nosso maior ativo.

Poderão ser necessárias as seguintes medidas:

- Fazer uma forte e ampla divulgação dos parques Industriais e empresariais,
- Reduzir preços dos terrenos/lotos,
- Rever e reduzir cláusulas,
- Manter os Parques Industriais e empresariais mais limpos e ajardinados,
- Investir num centro de negócios e numa incubadora de empresas,
- Contactar novos empresários e a apoiar as empresas que cá estão, criando condições favoráveis à sua permanência e desenvolvimento, promovendo os seus produtos e apoiando a sua internacionalização.

NOME LEGÍVEL	Nº. DOC. IDENTIF.	ASSINATURA
Maria Simeiro Gomes	11376446	TSG
Élisa Maria Magalhães Fernandes	08568246	Élisa Fernandes
Maria Elisabete Almeida	225926083	#
Raquel Mariana da Silva Pereira	13386768	Raquel Pereira
Ina Catarina Felho A. Ferraz	12745089	Ferraz
Elvira da Cunha Araújo	12731768	Elvira Araújo
Paula Maria VEIRA DA SILVA	10515194	Paula Silva
Diogo P. Araújo Vello	06834670	Diogo
Solista Maria Fernandes Pereira	11610404	Solista
Diana Conceição Lina Pereira	11507276	Diana
Luís Filipe Magalhães Gomes	12612312	L. Gomes
Maria João da Silva Oliveira	13508742	M. J. Oliveira
António Rafael Ferreira Oliveira	14888590	A. R. Oliveira
Jessica Cristina Barros Antunes	14315483	Jessica Antunes
Catarina Susana Ribeiro Correia	12373519	Catarina Correia
Jonis Antunes Vaz Lima Longomil	07436221	Jonis
Sihom Zouagui	030608	Sihom
Amândio do Sacramento Gonçalves	10641236	Amândio Gonçalves
Rosa da Conceição Silva Sousa Maria	08181804	Rosa Maria
Yooq. Rosit. Roque	09963596	Yooq. Roque

PETIÇÃO

Por uma nova prioridade Limiana, criar mais oportunidades de emprego.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Lima,

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima:

Os abaixo-assinados, residentes no concelho de Ponte de Lima, vem respeitosamente solicitar a V. Excelência, que faça um estudo/uma reflexão sobre o fraco investimento empresarial nos Parques Industriais e Empresariais do concelho; de forma a definitivamente se identificarem as causas pelas quais, os empresários não querem investir ou investem pouco em Ponte de Lima, e assim sejam tomadas medidas urgentes no sentido de inverter rapidamente esta situação. O concelho tem muitas potencialidades, tem uma boa localização e bons acessos, e tem sobretudo excelentes pessoas/trabalhadores que são o nosso maior ativo.

Poderão ser necessárias as seguintes medidas:

- Fazer uma forte e ampla divulgação dos parques Industriais e empresariais,
- Reduzir preços dos terrenos/lotos,
- Rever e reduzir cláusulas,
- Manter os Parques Industriais e empresariais mais limpos e ajardinados,
- Investir num centro de negócios e numa incubadora de empresas,
- Contactar novos empresários e a apoiar as empresas que cá estão, criando condições favoráveis à sua permanência e desenvolvimento, promovendo os seus produtos e apoiando a sua internacionalização.

NOME LEGÍVEL	Nº. DOC. IDENTIF.	ASSINATURA
Claudia Sofia R. de Santos de Sousa	11774848	Claudia Sofia Sousa
Ana Debra L. Rocha Vello	12072073	Ana Vello
Caetano Alberto Reis de Sousa Vello	3701643	Caetano
Sara Ivete Castro Ceuinhas Vello	13019070	Vello
Maria Goretti R. Laranjo da Rocha	6848975	Goretti Laranjo
Sérgio Sérgio de Brito Rodrigues	12104943	Sérgio
Luís Miguel Laranjo de Rocha Vello	11444490	Luís
Carla Virginia Tereza Laranjo Tereza	10575308	Carla
Maria de Fátima Cunha Bizarra da Rocha	8576764	Fátima
Maria Conceição Cerveira Leiva	3977051	Maria
Isabel Emilia Moraes Laranjo	11141013	Isabel Laranjo
Rui Alexandre Laranjo Laranjo	12820188	Rui Laranjo
Rosa Maria Gonçalves Ribeiro Silva	13270540	Rosa Silva
Mauro Oscar da Silva Mendonça Cruzado	152974431	Mauro
Fernanda Maria Ribeiro Laranjo Arceles	05947483	Fernanda
Maria Isabel Laranjo Laranjo	12072035	Maria
Josina Margarida Lopes Mendes Vieira	13545411	Josina
FRANCISCO JOSÉ PEREIRA MENDES	03565659	Francisco
ROSA MARIA ALVES DE MELO MENDES	05735036	Rosália Mendes
ELSA SOFIA MOREIRA MATOS	12930560	Elsa Sofia Moreira Matos

PETIÇÃO

Por uma nova prioridade Limiana, criar mais oportunidades de emprego.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Lima,

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima:

Os abaixo-assinados, residentes no concelho de Ponte de Lima, vem respeitosamente solicitar a V. Excelência, que faça um estudo/uma reflexão sobre o fraco investimento empresarial nos Parques Industriais e Empresariais do concelho; de forma a definitivamente se identificarem as causas pelas quais, os empresários não querem investir ou investem pouco em Ponte de Lima, e assim sejam tomadas medidas urgentes no sentido de inverter rapidamente esta situação. O concelho tem muitas potencialidades, tem uma boa localização e bons acessos, e tem sobretudo excelentes pessoas/trabalhadores que são o nosso maior ativo.

Poderão ser necessárias as seguintes medidas:

- Fazer uma forte e ampla divulgação dos parques Industriais e empresariais,
- Reduzir preços dos terrenos/lotos,
- Rever e reduzir cláusulas,
- Manter os Parques Industriais e empresariais mais limpos e ajardinados,
- Investir num centro de negócios e numa incubadora de empresas,
- Contactar novos empresários e a apoiar as empresas que cá estão, criando condições favoráveis à sua permanência e desenvolvimento, promovendo os seus produtos e apoiando a sua internacionalização.

NOME LEGÍVEL	Nº. DOC. IDENTIF.	ASSINATURA
Isabel Suzana Araújo Fernandes	9899336	[Assinatura]
Rui Leandro Araújo Fernandes	208729305	[Assinatura]
DAVID MANUELO BRUNO ARAUJO	11189060	[Assinatura]
Marcélia FERNANDA DE COSTA SÓ	148368760	[Assinatura]
Rosa Rosa Platas da Costa	08679312	[Assinatura]
JOÃO FERNAN DOMACIEL DE A	07040281	[Assinatura]
Olyga Patrícia Gomes de Freitas	12520701	Olyga Freitas
JOSE CARLOS MARIUS COELHO	12558965	José Lb
Suzanne Patrícia Gomes de Freitas	12039352	Suzanne Freitas
Rosa Gonçálves Gomes	07949265	Rosa Gomes
ARMANDO HERDES DO CARVALHO	09868565	[Assinatura]
Samuel José Gomes Araújo	12400285	Samuel Araújo
José de Freitas Matos	08178812	[Assinatura]
Luís Luís Gomes Paíço	08539557	Paíço
Maria da Conceição de F. P. B. de Freitas	03316162 3229	[Assinatura]
Marcia de Freitas Gomes Paíço	12157111	[Assinatura]
ALBERTO BIALTEZA DE FREITAS	2868248	[Assinatura]
Pedro Miguel Mendes Araújo	12993913	Pedro Miguel Mendes Araújo
Luís Emanuel Freitas da Costa	13316679	Luís Costa
Cristiana Araújo	13388155	Cristiana Araújo

PONTE DE LIMA, 20 DE NOVEMBRO DE 2014

PETIÇÃO

Por uma nova prioridade Limiana, criar mais oportunidades de emprego.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Lima,

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima:

Os abaixo-assinados, residentes no concelho de Ponte de Lima, vem respeitosamente solicitar a V. Excelência, que faça um estudo/uma reflexão sobre o fraco investimento empresarial nos Parques Industriais e Empresariais do concelho; de forma a definitivamente se identificarem as causas pelas quais, os empresários não querem investir ou investem pouco em Ponte de Lima, e assim sejam tomadas medidas urgentes no sentido de inverter rapidamente esta situação. O concelho tem muitas potencialidades, tem uma boa localização e bons acessos, e tem sobretudo excelentes pessoas/trabalhadores que são o nosso maior ativo.

Poderão ser necessárias as seguintes medidas:

- Fazer uma forte e ampla divulgação dos parques Industriais e empresariais,
- Reduzir preços dos terrenos/lotos,
- Rever e reduzir cláusulas,
- Manter os Parques Industriais e empresariais mais limpos e ajardinados,
- Investir num centro de negócios e numa incubadora de empresas,
- Contactar novos empresários e a apoiar as empresas que cá estão, criando condições favoráveis à sua permanência e desenvolvimento, promovendo os seus produtos e apoiando a sua internacionalização.

NOME LEGÍVEL	Nº. DOC. IDENTIF.	ASSINATURA
VITOR MANUEL BARROS TRIGO	12428985	
Elisabete Cristina Pereira Pestalunha	11688650	Elisabete Trigo
Maria Isabel Fonteiro Gomes	09167253	Maria Isabel
Mariana Gomes da Costa	14540626	Mariana Costa
Margarida da Conceição de Lima Pereira	00918082	Margarida Pereira
Sandra Cristina Pereira da Costa	11686285	S
Mosé Oliveira da Costa	900634	Mosé Costa
Fátima Lourenço V. Pereira	10859168	F
Fábio Pereira Brito	06490231	Fábio Brito
Maria da Conceição Tenente da Costa	09746322	Maria Louceira P. Costa
Maria do Fátima P. da Costa	11179251	Fátima Costa
Alfonso Antonio Pereira da Costa	10277356	A
Caetano Ricardo P. Costa	12368232	Caetano Costa
ARMANDO SOUSA RIBEIRO	3858474	Armando de Sousa Ribeiro
António André Carvalho Monteiro	12368621	António Carvalho Monteiro
Domingos Gomes de Sousa Costa	07742103	Domingos Gomes de Sousa Costa
José António Rubião de Sousa	3069170	Jose Antonio de Sousa
MARIA CATARINA DE SOUSA	09815112	Maria Catarina
Daniel Luciano de Sá Vasconcelos	8151967	Daniel Luciano de Sá Vasconcelos

PONTE DE LIMA, 20 DE NOVEMBRO DE 2014

PETIÇÃO

Por uma nova prioridade Limiana, criar mais oportunidades de emprego.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Lima,

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima:

Os abaixo-assinados, residentes no concelho de Ponte de Lima, vem respeitosamente solicitar a V. Excelência, que faça um estudo/uma reflexão sobre o fraco investimento empresarial nos Parques Industriais e Empresariais do concelho; de forma a definitivamente se identificarem as causas pelas quais, os empresários não querem investir ou investem pouco em Ponte de Lima, e assim sejam tomadas medidas urgentes no sentido de inverter rapidamente esta situação. O concelho tem muitas potencialidades, tem uma boa localização e bons acessos, e tem sobretudo excelentes pessoas/trabalhadores que são o nosso maior ativo.

Poderão ser necessárias as seguintes medidas:

- Fazer uma forte e ampla divulgação dos parques Industriais e empresariais,
- Reduzir preços dos terrenos/lotes,
- Rever e reduzir cláusulas,
- Manter os Parques Industriais e empresariais mais limpos e ajardinados,
- Investir num centro de negócios e numa incubadora de empresas,
- Contactar novos empresários e a apoiar as empresas que cá estão, criando condições favoráveis à sua permanência e desenvolvimento, promovendo os seus produtos e apoiando a sua internacionalização.

NOME LEGÍVEL	Nº. DOC. IDENTIF.	ASSINATURA
José Luís Soutinho Amorale	15072810	Amorale
Yosh Bernardo da Costa Almeida	7702345	Yosh
Maria do Céu Suedad Freitas Dantas	181060329	Maria do Céu
Sandra Araújo	12027260	Sandra Araújo
Manoel José Gomes Araújo	11897179	Manoel Araújo
Maria do Carmo Gomes Costa	11592058	Maria do Carmo Costa
Luís António de Sousa	03916630	Luís
Maria do Céu Torres Costa	03839553	Maria do Céu
Maria de Fátima Oliveira Mendes	10069436	Fátima
David Sá Matos	10059096	David
Sora Giljo Coelho Steib	12174645	Sora
Amélia Norco Costa Sousa	11117335	Amélia
Rosa Maria Resqueira Araújo	12620872	Rosa
José Pereira da Costa	9447559	José
Alberto Pereira de Sousa	03977640	Alberto
JOSE LUIZ CRUZ DA SILVA E SOUSA	07872915	João
Napolião da Costa Gomes	03159295	Napolião
Helena Maria Martins Lechique	12762878	Helena
Dora Manuela Fernandes Antunes	113321782	Dora
Rui Jorge Torres Dantas	11009209	Rui Dantas

PETIÇÃO

Por uma nova prioridade Limiana, criar mais oportunidades de emprego.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Lima,

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima:

Os abaixo-assinados, residentes no concelho de Ponte de Lima, vem respeitosamente solicitar a V. Excelência, que faça um estudo/uma reflexão sobre o fraco investimento empresarial nos Parques Industriais e Empresariais do concelho; de forma a definitivamente se identificarem as causas pelas quais, os empresários não querem investir ou investem pouco em Ponte de Lima, e assim sejam tomadas medidas urgentes no sentido de inverter rapidamente esta situação. O concelho tem muitas potencialidades, tem uma boa localização e bons acessos, e tem sobretudo excelentes pessoas/trabalhadores que são o nosso maior ativo.

Poderão ser necessárias as seguintes medidas:

- Fazer uma forte e ampla divulgação dos parques Industriais e empresariais,
- Reduzir preços dos terrenos/lotes,
- Rever e reduzir cláusulas,
- Manter os Parques Industriais e empresariais mais limpos e ajardinados,
- Investir num centro de negócios e numa incubadora de empresas,
- Contactar novos empresários e a apoiar as empresas que cá estão, criando condições favoráveis à sua permanência e desenvolvimento, promovendo os seus produtos e apoiando a sua internacionalização.

NOME LEGÍVEL	Nº. DOC. IDENTIF.	ASSINATURA
Pávo Evangelista de Lima Martins	5956076	
Vitor Alexandre Sandoiro Rodrigues	13331972	Vitor Rodrigues
Claudia Isabel Freitas de Costa Gomes	12520427	Claudia Gomes
Maria Isabel Gomes Freitas	09389466	Isabel Freitas
Manuel Freixo Pereira Pinheiro	11466089	
Ana Paula Freitas Vieira	11969049	Ana Vieira
Fernando Manuel de Sá	08016188	FSA
Carvalho da Cunha Rodrigues	03764584	Rodrigues
Maria da Conceição Pereira Sandoiro	06634047	
Manuel Amora Sampaio	11863703	
Papa Conceição Sá Pereira Sampaio	36233013	
Fernando Gomes, Bento	7081JJJ	
Mateus Sampaio de São Anjo	12100272	
Julio Manuel Azeiteiro	10946644	Julio Torres
MICHAEL LEANDRO SENDOIRO GOMES	11642451	
João Manuel Araújo Fernandes	12514518	João Fernandes
Madeira, Pedraza	13549033	
Jose Henrique Vainco Gomes	12100520	
Ana Sofia Pereira	12091800	Ana Pereira
	12113186	

PETIÇÃO

Por uma nova prioridade Limiana, criar mais oportunidades de emprego.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Lima,

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima:

Os abaixo-assinados, residentes no concelho de Ponte de Lima, vem respeitosamente solicitar a V. Excelência, que faça um estudo/uma reflexão sobre o fraco investimento empresarial nos Parques Industriais e Empresariais do concelho; de forma a definitivamente se identificarem as causas pelas quais, os empresários não querem investir ou investem pouco em Ponte de Lima, e assim sejam tomadas medidas urgentes no sentido de inverter rapidamente esta situação. O concelho tem muitas potencialidades, tem uma boa localização e bons acessos, e tem sobretudo excelentes pessoas/trabalhadores que são o nosso maior ativo.

Poderão ser necessárias as seguintes medidas:

- Fazer uma forte e ampla divulgação dos parques Industriais e empresariais,
- Reduzir preços dos terrenos/lotos,
- Rever e reduzir cláusulas,
- Manter os Parques Industriais e empresariais mais limpos e ajardinados,
- Investir num centro de negócios e numa incubadora de empresas,
- Contactar novos empresários e a apoiar as empresas que cá estão, criando condições favoráveis à sua permanência e desenvolvimento, promovendo os seus produtos e apoiando a sua internacionalização.

NOME LEGÍVEL	Nº. DOC. IDENTIF.	ASSINATURA
Maria Filipe Sando Pereira	11757714	
Maria Arminda Araujo Sousa	12087515	Arminda Sousa
Maria do Sameiro Rocha Araujo	5736321	Maria do Sameiro Rocha Araujo
Maria do Carmo Mary Sando	07469816	Maria do Carmo Mary Sando
Aracilene de Oliveira Sando Araujo	11521734	Aracilene Araujo
Patric Eduardo Paolino Goncalves	175725276	Patric
Maria da Benificao Goncalves Simi	174577001	Simi
Maria da Clara Maria Peivoto	210365544	a Clara
Elsa Maria Goncalves Santos	09646439	
Clara Maria Henriques Vilares Nogueira	9988068	Clara
Flora de Conceicao Rocha de Paiva	90090934	Flora
Flora Jose Botrigues Lopes	12712091	Flora Jose Lopes
Maria de Fátima Costa Araújo Moura	08615146	Maria de Fátima Costa Araújo Moura
Jana Cristina Rocha Maciel	14407556	Jana Cristina Rocha Maciel
Vitor Hugo Bezerra Bulcao	11441446	Vitor Hugo Bezerra Bulcao
Esmeralda Silveira Gomes Fernandes	13386727	Esmeralda
Luis de Jesus Domingos Silva Martins	11447844	Luis Martins
Maria de Conceicao Mendes Fernandes	10304629	Conceicao
Amilindo Andreia Rodrigues Silva Regalado	12109934	Amilindo
Maria do Ceil Pinto Quintal dos	09934997	Ceil

PETIÇÃO

Por uma nova prioridade Limiana, criar mais oportunidades de emprego.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Lima,

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima:

Os abaixo-assinados, residentes no concelho de Ponte de Lima, vem respeitosamente solicitar a V. Excelência, que faça um estudo/uma reflexão sobre o fraco investimento empresarial nos Parques Industriais e Empresariais do concelho; de forma a definitivamente se identificarem as causas pelas quais, os empresários não querem investir ou investem pouco em Ponte de Lima, e assim sejam tomadas medidas urgentes no sentido de inverter rapidamente esta situação. O concelho tem muitas potencialidades, tem uma boa localização e bons acessos, e tem sobretudo excelentes pessoas/trabalhadores que são o nosso maior ativo.

Poderão ser necessárias as seguintes medidas:

- Fazer uma forte e ampla divulgação dos parques Industriais e empresariais,
- Reduzir preços dos terrenos/lotês,
- Rever e reduzir cláusulas,
- Manter os Parques Industriais e empresariais mais limpos e ajardinados,
- Investir num centro de negócios e numa incubadora de empresas,
- Contactar novos empresários e a apoiar as empresas que cá estão, criando condições favoráveis à sua permanência e desenvolvimento, promovendo os seus produtos e apoiando a sua internacionalização.

NOME LEGÍVEL	Nº. DOC. IDENTIF.	ASSINATURA
MARIA CRISTINA P. V. DUARTE	1111215	
Rogério Pedro de Sousa Viçitas Duarte	145470857	
José José Pereira V. V. Duarte	12342987	
efania Anunciação Oliveira P. Viçitas	03981569	
Carlos Martins Oliveira Lopes	10859201	
Maria Cristina P. V. Duarte	7385820	
Liliana Cristina de Barros Vieira	13359882	
Ana Sofia Bôto Anacijo	144982701	
José Nuno F. Caetano Alves	1670072	
Sérgio Augusto Soares do Anacijo	7863852	
Debraide Vieira Pereira Correia	6603862	
Augusto Manuel Yavim Leite Mo	9314531	
Vitor de Jesus Fidalgo	14085471-1	
António Pedro Soares Amorim	10657260	
Patrícia Sofia Pinheiro Viçitas Duarte Amorim	10875639	
José Carlos Soares Viçitas Duarte	153071532	
Suzana C. Fernandes Silva	22416775	
Amândio Carlos Rodrigues da Cruz	10631620	
Inês Maria Teófilo Mendes Dias	10914131	
Fernando José Pereira Silva Aguilera	11703130	

PONTE DE LIMA, 20 DE NOVEMBRO DE 2014

PETIÇÃO

Por uma nova prioridade Limiana, criar mais oportunidades de emprego.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Lima,

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima:

Os abaixo-assinados, residentes no concelho de Ponte de Lima, vem respeitosamente solicitar a V. Excelência, que faça um estudo/uma reflexão sobre o fraco investimento empresarial nos Parques Industriais e Empresariais do concelho; de forma a definitivamente se identificarem as causas pelas quais, os empresários não querem investir ou investem pouco em Ponte de Lima, e assim sejam tomadas medidas urgentes no sentido de inverter rapidamente esta situação. O concelho tem muitas potencialidades, tem uma boa localização e bons acessos, e tem sobretudo excelentes pessoas/trabalhadores que são o nosso maior ativo.

Poderão ser necessárias as seguintes medidas:

- Fazer uma forte e ampla divulgação dos parques Industriais e empresariais,
- Reduzir preços dos terrenos/lotas,
- Rever e reduzir cláusulas,
- Manter os Parques Industriais e empresariais mais limpos e ajardinados,
- Investir num centro de negócios e numa incubadora de empresas,
- Contactar novos empresários e a apoiar as empresas que cá estão, criando condições favoráveis à sua permanência e desenvolvimento, promovendo os seus produtos e apoiando a sua internacionalização.

NOME LEGÍVEL	Nº. DOC. IDENTIF.	ASSINATURA
Pedro Miguel L. Castro Leites	11278652	Pedro Castro
Maria Emeralda da Costa Dantas	10844659	Maria Dantas
Antonio Jorge Rodrigues G. Mendes	10244128	Antonio Mendes
Maria Guilherme R. Dias Quirós	05853610	Maria Quirós
Jose Carlos Rodrigues Alves	08379722	Jose Alves
Jose Carlos Carvalho Rita	13976919	Jose Rita
Antonio Manuel Carvalho Rita	13965757	Antonio Rita
Maria de Conceição Loureiro Carvalho	09599601	Maria Carvalho
Vera Alexandra Banaca Vilas Boas	13213090	Vera Vilas Boas
Maria de Fátima Gomes Baptista da Silva	12601318	Maria Silva
Maria da Conceição Gomes Baptista da Silva	8028793	Maria Silva
Gustavo da Conceição Gomes Baptista da Silva	22998655	Gustavo Silva
João Almes da Silva	05798454	João Silva
Maria Fernanda F. G. Sousa	10202176	Maria Sousa
Rita Pereira Fernandes	03893525	Rita Fernandes
Candida Soledade Rodrigues Coelho	10233908	Candida Coelho
Rosa Tânia Barros Vilas Boas	10672700	Rosa Vilas Boas
Gloria dos Santos Vilas Boas	08077580	Gloria Vilas Boas
Sergio Marques Vilas Boas	01705956	Sergio Vilas Boas
Maria doña Lamas Vilas Boas	10687099	Maria Vilas Boas

PETIÇÃO

Por uma nova prioridade Limiana, criar mais oportunidades de emprego.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Lima,

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima:

Os abaixo-assinados, residentes no concelho de Ponte de Lima, vem respeitosamente solicitar a V. Excelência, que faça um estudo/uma reflexão sobre o fraco investimento empresarial nos Parques Industriais e Empresariais do concelho; de forma a definitivamente se identificarem as causas pelas quais, os empresários não querem investir ou investem pouco em Ponte de Lima, e assim sejam tomadas medidas urgentes no sentido de inverter rapidamente esta situação. O concelho tem muitas potencialidades, tem uma boa localização e bons acessos, e tem sobretudo excelentes pessoas/trabalhadores que são o nosso maior ativo.

Poderão ser necessárias as seguintes medidas:

- Fazer uma forte e ampla divulgação dos parques industriais e empresariais,
- Reduzir preços dos terrenos/lotes,
- Rever e reduzir cláusulas,
- Manter os Parques Industriais e empresariais mais limpos e ajardinados,
- Investir num centro de negócios e numa incubadora de empresas,
- Contactar novos empresários e apoiar as empresas que cá estão, criando condições favoráveis à sua permanência e desenvolvimento, promovendo os seus produtos e apoiando a sua internacionalização.

NOME LEGÍVEL	Nº. DOC. IDENTIF.	ASSINATURA
H.ª Emília Fernandes Dias Oliveira	07674550	H.ª Emília Oliveira
Joana Dias Oliveira	14158178	Joana Oliveira
Dr. de Salinas Martins 3.º Solo	09932481	Dr. Salinas Martins
Gracinda Azevedo Martins	03693631	Gracinda Martins
António Montenegro Araújo	3372476	António Araújo
Jana Helena Maria Ferreira	5862973	Jana Helena Maria Ferreira
Isabel Fátima Dias Araújo	38004628	Isabel Fátima Dias Araújo
Sigfo António Dias Araújo	18008278	Sigfo Araújo
Sandra de Conceição Silva de Brito	10928911	Sandra de Conceição Silva de Brito
Suarez Dias Reis	136307310	Suarez Dias Reis
Coré Pedro Fúcio Melo	239641060	Coré Melo
Rançia Margarida Gonçalves Magalhães	241228772	Rançia Magalhães
Hastinho Gonçalves da Costa	194319973	Hastinho da Costa
Jana dos Dones R. Pereira Fernandes	160890829	Jana dos Dones R. Pereira Fernandes
Miguel Pereira Fernandes	215807693	Miguel Pereira Fernandes
Bruno José Dion Gonçalves	19356960	Bruno Gonçalves
duas duadas Ferreira R. Cerqueira	11102905	duas duadas Cerqueira
António José da Sousa Cerqueira	7756643	António Cerqueira
Haira de Lourdes Ferreira Dias de Silva	07354691	H.ª Lourdes de Silva
Manuel Costa Gonçalves Silva	10921926	Manuel Costa Gonçalves Silva

PONTE DE LIMA, 20 DE NOVEMBRO DE 2014

PETIÇÃO

Por uma nova prioridade Limiana, criar mais oportunidades de emprego.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Lima,

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima:

Os abaixo-assinados, residentes no concelho de Ponte de Lima, vem respeitosamente solicitar a V. Excelência, que faça um estudo/uma reflexão sobre o fraco investimento empresarial nos Parques Industriais e Empresariais do concelho; de forma a definitivamente se identificarem as causas pelas quais, os empresários não querem investir ou investem pouco em Ponte de Lima, e assim sejam tomadas medidas urgentes no sentido de inverter rapidamente esta situação. O concelho tem muitas potencialidades, tem uma boa localização e bons acessos, e tem sobretudo excelentes pessoas/trabalhadores que são o nosso maior ativo.

Poderão ser necessárias as seguintes medidas:

- Fazer uma forte e ampla divulgação dos parques Industriais e empresariais,
- Reduzir preços dos terrenos/lotos,
- Rever e reduzir cláusulas,
- Manter os Parques Industriais e empresariais mais limpos e ajardinados,
- Investir num centro de negócios e numa incubadora de empresas,
- Contactar novos empresários e a apoiar as empresas que cá estão, criando condições favoráveis à sua permanência e desenvolvimento, promovendo os seus produtos e apoiando a sua internacionalização.

NOME LEGÍVEL	Nº. DOC. IDENTIF.	ASSINATURA
Paulo José Ramos Silva	2737793	
Susana Rosa C. P. Gonçalves	11469165	
Henrique Sáez G. P. Gonçalves	11169533	
Luís Alberto Loureiro Pereira	09355993	
João Carlos Gonçalves Pereira	14868814	
António Salgueiro Fernandes	05838299	
Paulo de Fátima Xavier de Lima	03705323	
Abílio Manuel Milheiro	8192389	
Artur José Machado Pereira	2685448	
Maria Helena P. P. Gonçalves	02893731	
ERNESTO DE OLIVEIRA PEREIRA	7048671	
Rosa Elisabete Sousa Soares	17884347	
José Teófilo Vieira e Lda	3993069	
Miguel Sousa	138440662	
João Sáez Botista	137976313	
Luís Manuel Loureiro Botista	10981211	
Carlo António Sousa Botista	11873275	
JOSE MANUEL MARTINS SOUSA	11470055	
JOSÉ AUGUSTO R. P. HEINRICHES	11567000	
João António de Sousa Paiva	11347561	

PETIÇÃO

Por uma nova prioridade Limiana, criar mais oportunidades de emprego.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Lima,

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima:

Os abaixo-assinados, residentes no concelho de Ponte de Lima, vem respeitosamente solicitar a V. Excelência, que faça um estudo/uma reflexão sobre o fraco investimento empresarial nos Parques Industriais e Empresariais do concelho; de forma a definitivamente se identificarem as causas pelas quais, os empresários não querem investir ou investem pouco em Ponte de Lima, e assim sejam tomadas medidas urgentes no sentido de inverter rapidamente esta situação. O concelho tem muitas potencialidades, tem uma boa localização e bons acessos, e tem sobretudo excelentes pessoas/trabalhadores que são o nosso maior ativo.

Poderão ser necessárias as seguintes medidas:

- Fazer uma forte e ampla divulgação dos parques Industriais e empresariais,
- Reduzir preços dos terrenos/lotês,
- Rever e reduzir cláusulas,
- Manter os Parques Industriais e empresariais mais limpos e ajardinados,
- Investir num centro de negócios e numa incubadora de empresas,
- Contactar novos empresários e a apoiar as empresas que cá estão, criando condições favoráveis à sua permanência e desenvolvimento, promovendo os seus produtos e apoiando a sua internacionalização.

NOME LEGÍVEL	Nº. DOC. IDENTIF.	ASSINATURA
Jose' Hiseoel Vaz da Costa	14974411	Jose' Hiseoel
Jose Manuel Pereira Costa	09717685	
Jose Zenobio Zetter Barreiro	12972262	
Elvina Lameiros Pereira Costa Barreiro	7396276	
Eduardo Alexandre Costa Barreiro	14359228	
Jose' Alves Barreiro	08374693	Barreiro
Miguel Miguel da Silva Franco	18013021	
Agostinho Gabriel Franco	101369409	Agostinho
Jose' Alberto Pereira Brandes	10145655	Brandes
Fernando Jose' Cunha de Sá	09624987	Fernando
MARIA DOLORES SILVA LAGES	10956559	DOLORES VAZ
condra Margarida da Silva Freitas do Rego	11142533566	condra Vaz
Jose' Jose' Sr. Figueiredo	07702115	
Jose' da Gloria Vieira Rocha	10887094	Rocha
Maria Enishine Martins Barbosa	114914966280	Enishine Barbosa
Teresa Caterina Vaz de Sá	1366357320	Teresa Sá
LUIS FERNANDO VAZ DE SA	14929032	LUIS SA
Vanessa Sofia da Silva Magalhães	12879260	Vanessa Magalhães Vaz 1287926
Maria da Conceição Silva Vaz	09474209	
António Alves Magalhães	07002213	

PONTE DE LIMA, 20 DE NOVEMBRO DE 2014

PETIÇÃO

Por uma nova prioridade Limiana, criar mais oportunidades de emprego.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Lima,

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima:

Os abaixo-assinados, residentes no concelho de Ponte de Lima, vem respeitosamente solicitar a V. Excelência, que faça um estudo/uma reflexão sobre o fraco investimento empresarial nos Parques Industriais e Empresariais do concelho; de forma a definitivamente se identificarem as causas pelas quais, os empresários não querem investir ou investem pouco em Ponte de Lima, e assim sejam tomadas medidas urgentes no sentido de inverter rapidamente esta situação. O concelho tem muitas potencialidades, tem uma boa localização e bons acessos, e tem sobretudo excelentes pessoas/trabalhadores que são o nosso maior ativo.

Poderão ser necessárias as seguintes medidas:

- Fazer uma forte e ampla divulgação dos parques Industriais e empresariais,
- Reduzir preços dos terrenos/lotos,
- Rever e reduzir cláusulas,
- Manter os Parques Industriais e empresariais mais limpos e ajardinados,
- Investir num centro de negócios e numa incubadora de empresas,
- Contactar novos empresários e a apoiar as empresas que cá estão, criando condições favoráveis à sua permanência e desenvolvimento, promovendo os seus produtos e apoiando a sua internacionalização.

NOME LEGÍVEL	Nº. DOC. IDENTIF.	ASSINATURA
JOSÉ FILIPE ARAÚJO ALVES	09776058	José Filipe Araújo Alves
Andréia José Araújo Alves	15074408	Andréia José Araújo Alves
Margarida de Fátima Barros Amorim	13328966	Margarida de Fátima B. Amorim
Helena Ricardo Dias Alves	12993694	Helena Ricardo Dias Alves
José Eduardo de Sá Araújo	10494489	José Eduardo de Sá Araújo
Maria do Céu Freitas de Sá	03246952	Maria do Céu Freitas de Sá
Abel Matos de Araújo	2811729	Abel Matos de Araújo
Gracinda Fernandes Pereira Barros	07300462	Gracinda Barros
António Pereira de Barros	03903194	António Barros
Helena Filipa de Sá Rodrigues	13726378	Helena Rodrigues
Aminda da Cunha Rodrigues	03615594	Aminda Rodrigues
Angelina Freitas de Sá	18829160	Angelina Sá
António Gomes Araújo	06453422	António Gomes Araújo
António Luís Pereira de Sá	05824640	António
José Luís Santiago Amalal	15172610	José Luís Amalal
José Abreu de Sá	06375046	José Abreu de Sá
Ysaac Gomes Marques	3162225	Ysaac Gomes Marques
Gláucia Cepqueira Brito	03921580	Gláucia Cepqueira Brito
Benedicta de Jesus Freitas de Sá	8501126	Benedicta de Jesus Freitas de Sá
Constança Pereira de Sá Araújo Alves	10904565	Constança Araújo Alves

PETIÇÃO

Por uma nova prioridade Limiana, criar mais oportunidades de emprego.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Lima,

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima:

Os abaixo-assinados, residentes no concelho de Ponte de Lima, vem respeitosamente solicitar a V. Excelência, que faça um estudo/uma reflexão sobre o fraco investimento empresarial nos Parques Industriais e Empresariais do concelho; de forma a definitivamente se identificarem as causas pelas quais, os empresários não querem investir ou investem pouco em Ponte de Lima, e assim sejam tomadas medidas urgentes no sentido de inverter rapidamente esta situação. O concelho tem muitas potencialidades, tem uma boa localização e bons acessos, e tem sobretudo excelentes pessoas/trabalhadores que são o nosso maior ativo.

Poderão ser necessárias as seguintes medidas:

- Fazer uma forte e ampla divulgação dos parques Industriais e empresariais,
- Reduzir preços dos terrenos/lotos,
- Rever e reduzir cláusulas,
- Manter os Parques Industriais e empresariais mais limpos e ajardinados,
- Investir num centro de negócios e numa incubadora de empresas,
- Contactar novos empresários e a apoiar as empresas que cá estão, criando condições favoráveis à sua permanência e desenvolvimento, promovendo os seus produtos e apoiando a sua internacionalização.

NOME LEGÍVEL	Nº. DOC. IDENTIF.	ASSINATURA
Rosa Cândida Cruz e Sousa	10171581	Rosa Cândida Cruz e Sousa
Glória de Sousa Bota	09380462	Glória de Sousa Bota
João de Sousa Bota	03735920	João de Sousa Bota
Ypaquina Gonçalves de Aldeias	05816732	Ypaquina Gonçalves de Aldeias
Maria da Conceição Gonçalves de Matos	03574531	Maria Matos
Catarina Homicia Pereira Fernandes da Silva	12125292	Catarina Silva
JOSE CARLOS GONCALVES DA SILVA	10570976	JOSE CARLOS GONCALVES DA SILVA
JOSE LUIS TRAJANO	10123273	Jose Luis Trajano
Catarina Pais Lopes Leões	13359845	Catarina Pais Lopes Leões
Luísa Margarida Coelho Simão	12985350	Luísa Simão
Sílvia Cristina da Cunha Correia	12196519	Sílvia Cunha
Vidália Pereira Fátima Leças	13566261	Fátima Leças
Helena Aires Torres Fuzender	180043307	Helena Aires
Steen Daniel Oliveira Malheiro	14515079	Steen Malheiro
Elisabete Susana Pereira Barbosa	13241441	Elisabete Barbosa
António Luís Lopes Soares	03005758	A. Lopes
Maria Alice de Aldeias P. Lopes Leões	09362592	Maria Alice Leões
Luísa de Almeida Rocha	02986260	Luísa Rocha
Francisco Miguel Malheiro dos Reis	11281060 8213	Francisco Malheiro
Rubén Fernandes Malheiro Soares	15120309	Rubén Soares

PETIÇÃO

Por uma nova prioridade Limiana, criar mais oportunidades de emprego.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Lima,

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima:

Os abaixo-assinados, residentes no concelho de Ponte de Lima, vem respeitosamente solicitar a V. Excelência, que faça um estudo/uma reflexão sobre o fraco investimento empresarial nos Parques Industriais e Empresariais do concelho; de forma a definitivamente se identificarem as causas pelas quais, os empresários não querem investir ou investem pouco em Ponte de Lima, e assim sejam tomadas medidas urgentes no sentido de inverter rapidamente esta situação. O concelho tem muitas potencialidades, tem uma boa localização e bons acessos, e tem sobretudo excelentes pessoas/trabalhadores que são o nosso maior ativo.

Poderão ser necessárias as seguintes medidas:

- Fazer uma forte e ampla divulgação dos parques Industriais e empresariais,
- Reduzir preços dos terrenos/lotês,
- Rever e reduzir cláusulas,
- Manter os Parques Industriais e empresariais mais limpos e ajardinados,
- Investir num centro de negócios e numa incubadora de empresas,
- Contactar novos empresários e a apoiar as empresas que cá estão, criando condições favoráveis à sua permanência e desenvolvimento, promovendo os seus produtos e apoiando a sua internacionalização.

NOME LEGÍVEL	Nº. DOC. IDENTIF.	ASSINATURA
Maria João da Costa Ribeiro	14649119	Maria João Ribeiro
Rui Pereira Vieira Pereira	14866987	Rui Pereira
Diana Maria Carvalho Amorim	15351554	Diane Amorim
Inês Susana Rodrigues Amorim	15118513	Inês Amorim
Fábio Pinto	15039591	Fábio Pinto
Rita Teixeira Amorim	14514743	Rita Amorim
Vitor Manuel Pinto de Lima	15118804	Vitor Pinto
Carina Manuela de Barros Freire	14674093	Carina Freire
Maria de Lurdes Rodrigues	05816518	Lurdes Rodrigues
Maria Teresa Ferreira Pinho	06991565	Maria Teresa Ferreira Pinho
Maria Tereza Maria Costa	07398173	Maria Tereza Costa
Maria Esperança Amorim Cordeiro Cunha	06619343	Esperança Cordeiro
Jose Candido Monteiro	7441155	Candido Monteiro
Jorge Manuel Moraes da Costa	9051560	Jorge Moraes
Liliana Vanessa Rodrigues Vieira	125204396785	Liliana Vieira
Liliana Moraes da Costa	125204671273	Liliana Costa
Ana Isabel de Sa Henriques	107254891222	Ana Isabel Henriques
Maria Luísa da Silva Alves Pereira	11593145	Maria Pereira
Paciência Rita Santos Gomes	11682358	Paciência Santos
Maria Clara Augusto Fernandes	10907232	Maria Clara

PETIÇÃO

Por uma nova prioridade Limiana, criar mais oportunidades de emprego.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Lima,

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima:

Os abaixo-assinados, residentes no concelho de Ponte de Lima, vem respeitosamente solicitar a V. Excelência, que faça um estudo/uma reflexão sobre o fraco investimento empresarial nos Parques Industriais e Empresariais do concelho; de forma a definitivamente se identificarem as causas pelas quais, os empresários não querem investir ou investem pouco em Ponte de Lima, e assim sejam tomadas medidas urgentes no sentido de inverter rapidamente esta situação. O concelho tem muitas potencialidades, tem uma boa localização e bons acessos, e tem sobretudo excelentes pessoas/trabalhadores que são o nosso maior ativo.

Poderão ser necessárias as seguintes medidas:

- Fazer uma forte e ampla divulgação dos parques Industriais e empresariais,
- Reduzir preços dos terrenos/lotês,
- Rever e reduzir cláusulas,
- Manter os Parques Industriais e empresariais mais limpos e ajardinados,
- Investir num centro de negócios e numa incubadora de empresas,
- Contactar novos empresários e a apoiar as empresas que cá estão, criando condições favoráveis à sua permanência e desenvolvimento, promovendo os seus produtos e apoiando a sua internacionalização.

NOME LEGÍVEL	Nº. DOC. IDENTIF.	ASSINATURA
Maria Fernanda Martins Avelas	10270994	Fernanda Avelas
Manuel Pereira de Araújo	03541009	Manuel Araújo
Luís Correia Fernandes	07574358	Luís Correia
António Pais de Barros Martins	03933049	António Martins
Maria Conceição Avelas	06904076	Maria Avelas
Maria Cândida Houteiro Correia	8084534	Maria Correia
João Cândido Galvão Alves	1152936	João Alves
Rosa Antunes Pereira	0874950	Rosa Pereira
Distrito de João Antunes Torres	09728082	João Torres
Daniel Patrícia Braga Vicente	13333095	Daniel Vicente
Susane Isabel de Sá Ribeiro	12343121	Susane Ribeiro
Joana Vanessa da Silva Bezerra	13931896	Joana Bezerra
Patrícia Isabel Pereira da Silva	14822419	Patrícia Silva
Elisabete Paula da Silva Almeida	12828957	Elisabete Almeida
Rainaldina da Conceição Alves de Castro Fernandes	08156754	Rainaldina Fernandes
Patrícia Maria Fernandes Voz	12343287	Patrícia Voz
Glória Sónia Ribeiro Silva	12829174	Glória Silva
Daniel Daniel A. M. Teixeira	11682659	Daniel Teixeira
Elisabete Sousa de Barros	10530284	Elisabete Barros
João Alberto Gomes Brito Silva	12601292	João Silva

PONTE DE LIMA, 20 DE NOVEMBRO DE 2014

PETIÇÃO

Por uma nova prioridade Limiana, criar mais oportunidades de emprego.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Lima,

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima:

Os abaixo-assinados, residentes no concelho de Ponte de Lima, vem respeitosamente solicitar a V. Excelência, que faça um estudo/uma reflexão sobre o fraco investimento empresarial nos Parques Industriais e Empresariais do concelho; de forma a definitivamente se identificarem as causas pelas quais, os empresários não querem investir ou investem pouco em Ponte de Lima, e assim sejam tomadas medidas urgentes no sentido de inverter rapidamente esta situação. O concelho tem muitas potencialidades, tem uma boa localização e bons acessos, e tem sobretudo excelentes pessoas/trabalhadores que são o nosso maior ativo.

Poderão ser necessárias as seguintes medidas:

- Fazer uma forte e ampla divulgação dos parques Industriais e empresariais,
- Reduzir preços dos terrenos/lotos,
- Rever e reduzir cláusulas,
- Manter os Parques Industriais e empresariais mais limpos e ajardinados,
- Investir num centro de negócios e numa incubadora de empresas,
- Contactar novos empresários e a apoiar as empresas que cá estão, criando condições favoráveis à sua permanência e desenvolvimento, promovendo os seus produtos e apoiando a sua internacionalização.

NOME LEGÍVEL	Nº. DOC. IDENTIF.	ASSINATURA
Éritia Sofia da Rocha eymagalves	1519232	eritia eymagalves
Pedro Miguel Matos Sousa	13735962	Pedro Sousa
Yago Manuel Campos Matos	12009379	Yago Matos
Melinda Campos Matos	9660441	Melinda
Dora Oliveira de Matos	8637905	Dora Matos
Maria de Fátima Barros Matos	11169268	Fátima Barros
Maria de Lurdes Campos Matos	12009373	Lurdes Matos
Henri de Costa Gonçalves	20952331	Henri
Maria de Fátima Rocha Gonçalves eymagalves	11318254	Fátima Gonçalves
António Joaquim Vasconcelos Pinto	11544652	António
Melina Gonçalves Pinto	11670632	Melina Pinto
António Manuel Gonçalves Pinto	211149772	António Pinto
Bárbara Cristina Figueira Dias	11130220	Bárbara Dias
Yúlia Mariana Figueira Dias	6828627	Yúlia Dias
Françiso Figueira Dias	06861058	Françiso Dias
Anabela Figueira Dias	11130243	Anabela Dias
MARTINHO PAMPOS MATOS	11456532	MARTINHO MATOS
Marta Sofia Dias Gonçalves	159156181240	Marta Gonçalves
Yosé Luis António Gonçalves	8090908	Yosé
Maria de Fátima Ferreira D. Gonçalves	5993456	Fátima Gonçalves

PETIÇÃO

Por uma nova prioridade Limiana, criar mais oportunidades de emprego.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Lima,

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima:

Os abaixo-assinados, residentes no concelho de Ponte de Lima, vem respeitosamente solicitar a V. Excelência, que faça um estudo/uma reflexão sobre o fraco investimento empresarial nos Parques Industriais e Empresariais do concelho; de forma a definitivamente se identificarem as causas pelas quais, os empresários não querem investir ou investem pouco em Ponte de Lima, e assim sejam tomadas medidas urgentes no sentido de inverter rapidamente esta situação. O concelho tem muitas potencialidades, tem uma boa localização e bons acessos, e tem sobretudo excelentes pessoas/trabalhadores que são o nosso maior ativo.

Poderão ser necessárias as seguintes medidas:

- Fazer uma forte e ampla divulgação dos parques Industriais e empresariais,
- Reduzir preços dos terrenos/lotos,
- Rever e reduzir cláusulas,
- Manter os Parques Industriais e empresariais mais limpos e ajardinados,
- Investir num centro de negócios e numa incubadora de empresas,
- Contactar novos empresários e a apoiar as empresas que cá estão, criando condições favoráveis à sua permanência e desenvolvimento, promovendo os seus produtos e apoiando a sua internacionalização.

NOME LEGÍVEL	Nº. DOC. IDENTIF.	ASSINATURA
Elisabete Maria da Silva Reis	10224789	elisabete Reis
António MANUEL MARTINS LIMA	11864923	António LIMA
Maria Judite da Silva Halkus	05969216	Judite Halkus
Salvador Pais de Matos Pais	05759896	Salvador Pais
Carla Jacinta da Silva Reis	13723278	Carla Reis
Maria Judite C. Silva Fernandes	10433736	Judite Fernandes
Maria Amélia Vieira da Silva	9341681	Amélia Silva
Runo Rafael Silva Fernandes	17526701	Runo Rafael Fernandes
Jose Maria Pais Fernandes	09594533	Jose Maria Pais
Maria Inês Serapião Lima	08582142	Maria Inês Lima
Mmanuel de Carvalho da Silva	07642241	Mmanuel Silva
Cordeu Mouzo Pereira da Silva	13209565	Cordeu Silva
Jose Manuel da Silva Pais	12505566	Jose Manuel Pais
Paula da Silva Macoto	12746403	Paula Macoto
CARLOS FILIPE DA SILVA REIS	17951737	Carlos Filipe da Silva Reis
Maria da Conceição Pinto da Costa	8615874	Maria da Conceição Pinto da Costa
Paula Cristina Pinto da Costa Fernandes	12351364	Paula Cristina Pinto da Costa Fernandes
MARIA DOS ANJOS BRUNO DA SEIXO	11471022	MARIA DOS ANJOS BRUNO DA SEIXO
Jose Maria Honorim Mendes	11300765	Jose Maria Honorim Mendes
Maria Isabel Azeiteiro Aguiar	14477563	Maria Isabel Azeiteiro Aguiar

PETIÇÃO

Por uma nova prioridade Limiana, criar mais oportunidades de emprego.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Lima,

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima:

Os abaixo-assinados, residentes no concelho de Ponte de Lima, vem respeitosamente solicitar a V. Excelência, que faça um estudo/uma reflexão sobre o fraco investimento empresarial nos Parques Industriais e Empresariais do concelho; de forma a definitivamente se identificarem as causas pelas quais, os empresários não querem investir ou investem pouco em Ponte de Lima, e assim sejam tomadas medidas urgentes no sentido de inverter rapidamente esta situação. O concelho tem muitas potencialidades, tem uma boa localização e bons acessos, e tem sobretudo excelentes pessoas/trabalhadores que são o nosso maior ativo.

Poderão ser necessárias as seguintes medidas:

- Fazer uma forte e ampla divulgação dos parques Industriais e empresariais,
- Reduzir preços dos terrenos/lotes,
- Rever e reduzir cláusulas,
- Manter os Parques Industriais e empresariais mais limpos e ajardinados,
- Investir num centro de negócios e numa incubadora de empresas,
- Contactar novos empresários e a apoiar as empresas que cá estão, criando condições favoráveis à sua permanência e desenvolvimento, promovendo os seus produtos e apoiando a sua internacionalização.

NOME LEGÍVEL	Nº. DOC. IDENTIF.	ASSINATURA
Sofia Isabel Santos da Silva	13477821	Sofia Silva
Filipe Alexandre Santos Silva	12927057	Filipe Silva
Conceição Barbosa do Santo	9579352	Conceição Santos
Agostinho Almeida de Fco	06502855	Agostinho Almeida de Fco
Rosa Maria Almeida da Silva Ferreira	15047843	Rosa Ferreira
Diogo da Silva Ferreira	14860749	Diogo Ferreira
Patrícia da Silva Almeida	14173911 8724	Patrícia Almeida
Críslina Faria Fátima dos Santos	12739477	Críslina
Fátima dos Anjos de Sousa Fátima	09821281	Fátima dos Anjos de Sousa Fátima
Natália Filipa Horta Franco	12754201	Hortense
Maria Natália Sancheta Franco	147745446	Natália Franco
Fátima da Costa Franco	7807789	Fátima Franco
Belmiro José Vicente Machado	5549913	Belmiro Machado
HANUEL CARLOS MENDES SA	11589204	Hanuel Mendes
Modesto Filipe de S. Mateus Pinto	13583434	Modesto Pinto
MARCO ANDRÉ DA CUNHA TRIGO	13652124	Marco Trigo
António José Malheiro Pereira		António Pereira
Luís Miguel da Costa Pereira	14693109	Luís Miguel Pereira
José António Ferreira Leal	13335273	José Ferreira
Tiago António Botelho Santos	14791737	Tiago Santos

PETIÇÃO

Por uma nova prioridade Limiana, criar mais oportunidades de emprego.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Lima,

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima:

Os abaixo-assinados, residentes no concelho de Ponte de Lima, vem respeitosamente solicitar a V. Excelência, que faça um estudo/uma reflexão sobre o fraco investimento empresarial nos Parques Industriais e Empresariais do concelho; de forma a definitivamente se identificarem as causas pelas quais, os empresários não querem investir ou investem pouco em Ponte de Lima, e assim sejam tomadas medidas urgentes no sentido de inverter rapidamente esta situação. O concelho tem muitas potencialidades, tem uma boa localização e bons acessos, e tem sobretudo excelentes pessoas/trabalhadores que são o nosso maior ativo.

Poderão ser necessárias as seguintes medidas:

- Fazer uma forte e ampla divulgação dos parques Industriais e empresariais,
- Reduzir preços dos terrenos/lotos,
- Rever e reduzir cláusulas,
- Manter os Parques Industriais e empresariais mais limpos e ajardinados,
- Investir num centro de negócios e numa incubadora de empresas,
- Contactar novos empresários e a apoiar as empresas que cá estão, criando condições favoráveis à sua permanência e desenvolvimento, promovendo os seus produtos e apoiando a sua internacionalização.

NOME LEGÍVEL	Nº. DOC. IDENTIF.	ASSINATURA
António Maria Gomes Pinto	10424694	[Assinatura]
Maria Maria Silva Fernandes	11665151	Maria Maria Silva Fernandes
Rosa Maria Esteves Gomes	198152990	Rosa Maria Esteves Gomes
Miguel Acácio Vieira do Vale	206829095	Miguel Acácio Vieira do Vale
Maria Madalena Vieira do Vale	185392079	Maria Madalena Vieira do Vale
António Silva Fernandes	155941570	António Silva Fernandes
ROSA Vieira do Vale	122918506	Rosa Vieira do Vale
Maria Candida Esteves Gomes	96674132	Maria Candida Esteves Gomes
[Assinatura]	9537215	[Assinatura]
[Assinatura]	15331274	[Assinatura]
[Assinatura]	179762745	[Assinatura]
Gracinda Gonçalves Batista Lopes	204584655	Gracinda Lopes
Luis Manuel Vilhota-Fernandes.	12607430	Luis Fernandes.
Carla Sofia Vieira Fernandes	14350487	Carla
Paulo César Fernandes Dias	12367935	Paulo
Jose Claudio Loureiro	7441155	Jose Claudio Loureiro
Maria Oliveira Martin	10646944	Maria Oliveira Martin
Luis FILIPE DE SOUSA	220607428	Luis SOUSA
[Assinatura]	73637341	[Assinatura]
MARIA ELISA VASCONCELOS PINTO	19234920	Maria Elisa Vasconcelos Pinto

PONTE DE LIMA, 20 DE NOVEMBRO DE 2014

PETIÇÃO

Por uma nova prioridade Limiana, criar mais oportunidades de emprego.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Lima,

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima:

Os abaixo-assinados, residentes no concelho de Ponte de Lima, vem respeitosamente solicitar a V. Excelência, que faça um estudo/uma reflexão sobre o fraco investimento empresarial nos Parques Industriais e Empresariais do concelho; de forma a definitivamente se identificarem as causas pelas quais, os empresários não querem investir ou investem pouco em Ponte de Lima, e assim sejam tomadas medidas urgentes no sentido de inverter rapidamente esta situação. O concelho tem muitas potencialidades, tem uma boa localização e bons acessos, e tem sobretudo excelentes pessoas/trabalhadores que são o nosso maior ativo.

Poderão ser necessárias as seguintes medidas:

- Fazer uma forte e ampla divulgação dos parques Industriais e empresariais,
- Reduzir preços dos terrenos/lotes,
- Rever e reduzir cláusulas,
- Manter os Parques Industriais e empresariais mais limpos e ajardinados,
- Investir num centro de negócios e numa incubadora de empresas,
- Contactar novos empresários e a apoiar as empresas que cá estão, criando condições favoráveis à sua permanência e desenvolvimento, promovendo os seus produtos e apoiando a sua internacionalização.

NOME LEGÍVEL	Nº. DOC. IDENTIF.	ASSINATURA
Farina Susete Lopes Coelho de Paiva	12128063	Farina Lopes
Sandra Soledade Pereira Patergal	12685434	Sandra Pereira
Joaquim António Araújo Pereira	0978872499229	Joaquim Pereira
Paula Cristina L. Martins Fernandes	9931751	Paula Fernandes
Roxana Daniela A.F. Almeida	11023070	Roxana Almeida
Ária Rosa Alencar Castro	8197983	Ária Castro
Godão Carlos Silva	417441619	Godão Silva
Manuela Luísa Carmo Saraiva	3654483	Manuela Saraiva
Jose Pereira de Barros	7968899	Jose Barros
Ricardo Alexandre Sousa Silva	12368104	Ricardo Silva
Fernando de Sá Illy	2893730	Fernando Illy
Albertina FERNANDES	3533852	Fernandes
Amara Baptista Gomes	9350460	Amara Gomes
António Rodrigues	11469816	António Rodrigues
Carla de Almeida S. de Paiva	212453831	Carla Paiva
Dora Estela Berqueiro Gomes	11226052	Dora Gomes
Manoel António Gomes	13175226	Manoel Gomes
Moisés António de Almeida Gomes	09300992	Moisés Gomes
Paulo Augusto Reis Miranda G. G. G. G.	9669917	Paulo Reis
Manuela da Luz da Silva Costa	13550711	Manuela Costa

PETIÇÃO

Por uma nova prioridade Limiana, criar mais oportunidades de emprego.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Lima,

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima:

Os abaixo-assinados, residentes no concelho de Ponte de Lima, vem respeitosamente solicitar a V. Excelência, que faça um estudo/uma reflexão sobre o fraco investimento empresarial nos Parques Industriais e Empresariais do concelho; de forma a definitivamente se identificarem as causas pelas quais, os empresários não querem investir ou investem pouco em Ponte de Lima, e assim sejam tomadas medidas urgentes no sentido de inverter rapidamente esta situação. O concelho tem muitas potencialidades, tem uma boa localização e bons acessos, e tem sobretudo excelentes pessoas/trabalhadores que são o nosso maior ativo.

Poderão ser necessárias as seguintes medidas:

- Fazer uma forte e ampla divulgação dos parques Industriais e empresariais,
- Reduzir preços dos terrenos/lotos,
- Rever e reduzir cláusulas,
- Manter os Parques Industriais e empresariais mais limpos e ajardinados,
- Investir num centro de negócios e numa incubadora de empresas,
- Contactar novos empresários e a apoiar as empresas que cá estão, criando condições favoráveis à sua permanência e desenvolvimento, promovendo os seus produtos e apoiando a sua internacionalização.

NOME LEGÍVEL	Nº. DOC. IDENTIF.	ASSINATURA
PEDRO NUNO FREITAS ARAÚJO	11339423	[Assinatura]
SANDRA SOFIA ARAÚJO ALVES	12489421	[Assinatura]
Rosa Maria Araújo A. Sandoz	10470776	Rosa Sandoz
Rosa Conceição Gomes Araújo	8199847	Rosa Araújo
Ana Rita Gonçalves Faginho	12400707	R. Faginho
Manuel Dias Alves	1723530	Manuel Alves
Raul Alexandre Freitas Anunc	11545061	[Assinatura]
MÓNICA OLIVEIRA SENDO	09772324	[Assinatura]
LILIANA FILIPE BOALHOSA DE FREITAS	14601855	Liliana Freitas
ISABEL MARGARIDA FILIPE BOALHOSA DE FREITAS	13563671	Isabel Freitas
ALBERTO BOALHOSA DE FREITAS	8307662	Alberto Freitas
Deolinda da Conceição Pereira Filipe	8125163	Deolinda Filipe
Albino Gomes Sampaio	2931750	[Assinatura]
Madalena Madalena Araújo Alves	10470775	Madalena Alves
Michal Dias	13727233	Michal Dias
Madalena Costa Cortes	10974398	[Assinatura]
Agostinho de Castro Pereira	03966296	[Assinatura]
Artur Carlos Carneiro Araújo	7468227	[Assinatura]
MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA COSTA	13039777	[Assinatura]
MARIA DO CARMO FREITAS	07092296	Carmona Freitas

PETIÇÃO

Por uma nova prioridade Limiana, criar mais oportunidades de emprego.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Lima,

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima:

Os abaixo-assinados, residentes no concelho de Ponte de Lima, vem respeitosamente solicitar a V. Excelência, que faça um estudo/uma reflexão sobre o fraco investimento empresarial nos Parques Industriais e Empresariais do concelho; de forma a definitivamente se identificarem as causas pelas quais, os empresários não querem investir ou investem pouco em Ponte de Lima, e assim sejam tomadas medidas urgentes no sentido de inverter rapidamente esta situação. O concelho tem muitas potencialidades, tem uma boa localização e bons acessos, e tem sobretudo excelentes pessoas/trabalhadores que são o nosso maior ativo.

Poderão ser necessárias as seguintes medidas:

- Fazer uma forte e ampla divulgação dos parques Industriais e empresariais,
- Reduzir preços dos terrenos/lotos,
- Rever e reduzir cláusulas,
- Manter os Parques Industriais e empresariais mais limpos e ajardinados,
- Investir num centro de negócios e numa incubadora de empresas,
- Contactar novos empresários e a apoiar as empresas que cá estão, criando condições favoráveis à sua permanência e desenvolvimento, promovendo os seus produtos e apoiando a sua internacionalização.

NOME LEGÍVEL	Nº. DOC. IDENTIF.	ASSINATURA
Maria do Carmo A. Mendes	208672940	Mendes
Manuel Brito Costa	198152698	Costa
Andreia Cristina Costa	241824440	Andreia Costa
JOSE ALEXANDRE MENDES FERNANDES	12314838	J. Mendes
Carlos Alberto Brito Costa	9063831	Costa
Jose Manuel Ribeiro Santos	147776279	J. Santos
Opinidade Cunha Pereira Soudão	11141707398	Cunha Soudão
Antonio Gomes de Teófilo	209426420	Teófilo
Nelson Filipe Fernandes Costa	15043699	Nelson Costa
Joaquim Gomes Pereira	143579088	J. Pereira
Paulo Jorge Roque Sá	15650880	P. Sá
Dulce Helena Figueira Pereira	13896869	D. Pereira
João José Augusto Sá	14611779	J. Sá
Ana Alexandrina da Costa Amorim		Ana Amorim
Nelson José Costa de Sá	14137202	N. Sá
João Filipe Felizardo de Sousa	13547369	J. Sousa
JOÃO GOMES CAMPOS	8382872	J. Campos
Adélia dos Santos P. Oliveira	12351420	A. Oliveira
Anc. Maria Almeida Vasconcelos	11668842	A. Vasconcelos
Francisco Gomes S.		F. Gomes

PETIÇÃO

Por uma nova prioridade Limiana, criar mais oportunidades de emprego.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Lima,

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima:

Os abaixo-assinados, residentes no concelho de Ponte de Lima, vem respeitosamente solicitar a V. Excelência, que faça um estudo/uma reflexão sobre o fraco investimento empresarial nos Parques Industriais e Empresariais do concelho; de forma a definitivamente se identificarem as causas pelas quais, os empresários não querem investir ou investem pouco em Ponte de Lima, e assim sejam tomadas medidas urgentes no sentido de inverter rapidamente esta situação. O concelho tem muitas potencialidades, tem uma boa localização e bons acessos, e tem sobretudo excelentes pessoas/trabalhadores que são o nosso maior ativo.

Poderão ser necessárias as seguintes medidas:

- Fazer uma forte e ampla divulgação dos parques Industriais e empresariais,
- Reduzir preços dos terrenos/lotes,
- Rever e reduzir cláusulas,
- Manter os Parques Industriais e empresariais mais limpos e ajardinados,
- Investir num centro de negócios e numa incubadora de empresas,
- Contactar novos empresários e a apoiar as empresas que cá estão, criando condições favoráveis à sua permanência e desenvolvimento, promovendo os seus produtos e apoiando a sua internacionalização.

NOME LEGÍVEL	Nº. DOC. IDENTIF.	ASSINATURA
Madalena B. Cadada	12368293	Madalena Cadada
Elino Manuel Gomes Fernandes	11444551	Elino Fernandes
yoana Fernandes	30376332	yoana Fernandes
Anabela Silva Rodrigues	12858759	Anabela Rodrigues
Patricia Jacinto Pereira	12253833	Patricia
Alcides Joaquim Alves de Paiva	10420320	Alcides
Jorge Pinjal de Araujo Cunha	10773143	Jorge
João Fernando Costa Cunha	15486440	João
Manuel Estêvão Almeida	5966283	Manuel
Maria Inês da Silva Araújo	8350277	Maria
Maria da Luz Gomes Lopes	08142709	Maria
Abelino Borges Bago	09440909	Abelino Bago
Jose Gomes Soares	2941709	Jose Soares
H. Isabel Bernardino de Paiva	07665203	H. Isabel
Ana Carolina da Costa Araújo	15851932	Ana Carolina Araújo
Paulo Alexandre Costa Araújo	11494901	Paulo Araújo
António Tomás P. B. P.	203221816	António
Celente Almeida Mendes Costa	03981984	Celente Costa
Anelina Alves de Araújo	3801411	Anelina

PETIÇÃO

Por uma nova prioridade Limiana, criar mais oportunidades de emprego.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Lima,

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima:

Os abaixo-assinados, residentes no concelho de Ponte de Lima, vem respeitosamente solicitar a V. Excelência, que faça um estudo/uma reflexão sobre o fraco investimento empresarial nos Parques Industriais e Empresariais do concelho; de forma a definitivamente se identificarem as causas pelas quais, os empresários não querem investir ou investem pouco em Ponte de Lima, e assim sejam tomadas medidas urgentes no sentido de inverter rapidamente esta situação. O concelho tem muitas potencialidades, tem uma boa localização e bons acessos, e tem sobretudo excelentes pessoas/trabalhadores que são o nosso maior ativo.

Poderão ser necessárias as seguintes medidas:

- Fazer uma forte e ampla divulgação dos parques Industriais e empresariais,
- Reduzir preços dos terrenos/lotos,
- Rever e reduzir cláusulas,
- Manter os Parques Industriais e empresariais mais limpos e ajardinados,
- Investir num centro de negócios e numa incubadora de empresas,
- Contactar novos empresários e a apoiar as empresas que cá estão, criando condições favoráveis à sua permanência e desenvolvimento, promovendo os seus produtos e apoiando a sua internacionalização.

NOME LEGÍVEL	Nº. DOC. IDENTIF.	ASSINATURA
Uptor Bruno Ramos de Araújo	12351394	Uptor Araújo
Ricardo Manuel Araújo Carqueixa	13897604	Ricardo Carqueixa
Patrícia do Espírito Santo Ramos Araújo	11411345	Patrícia Araújo
Vitor Hugo da Costa Louquim	12484132	Vitor Louquim
Maria Alice Ramos Araújo	11764543	Alice Araújo
Patrícia Alexandra Ramos Araújo	121879976227	Patrícia Araújo
Rui Alberto Dias Torres Lima	11024973	Rui Torres
José Carlos Teixeira Ramos	10198543	José Ramos
Mariana Araújo de Ramos	14312396	Mariana Ramos
Alameda Ribeiro	489853	Alameda Ribeiro
Carlos António Ramos Araújo		Carlos Araújo
Gracinda F. Ribeiro	01960456	Gracinda Ribeiro
Filipe Brito Araújo	1.098.8783	Filipe Araújo
José Augusto Pinheiro	10509559	José Pinheiro
Paula Manuela Maceda Lima	11432943	Paula Lima
Sandra Cristina de Sousa Araújo	11182080	Sandra Araújo
Maria do Espírito Santo Ramos Araújo	10416206	Maria do Espírito Santo Ramos Araújo

PETIÇÃO

Por uma nova prioridade Limiana, criar mais oportunidades de emprego.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Lima,

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima:

Os abaixo-assinados, residentes no concelho de Ponte de Lima, vem respeitosamente solicitar a V. Excelência, que faça um estudo/uma reflexão sobre o fraco investimento empresarial nos Parques Industriais e Empresariais do concelho; de forma a definitivamente se identificarem as causas pelas quais, os empresários não querem investir ou investem pouco em Ponte de Lima, e assim sejam tomadas medidas urgentes no sentido de inverter rapidamente esta situação. O concelho tem muitas potencialidades, tem uma boa localização e bons acessos, e tem sobretudo excelentes pessoas/trabalhadores que são o nosso maior ativo.

Poderão ser necessárias as seguintes medidas:

- Fazer uma forte e ampla divulgação dos parques Industriais e empresariais,
- Reduzir preços dos terrenos/lotes,
- Rever e reduzir cláusulas,
- Manter os Parques Industriais e empresariais mais limpos e ajardinados,
- Investir num centro de negócios e numa incubadora de empresas,
- Contactar novos empresários e a apoiar as empresas que cá estão, criando condições favoráveis à sua permanência e desenvolvimento, promovendo os seus produtos e apoiando a sua internacionalização.

NOME LEGÍVEL	Nº. DOC. IDENTIF.	ASSINATURA
Agostinho de Almeida Vaz	07596592	Agostinho Almeida Vaz
Conceição de Sousa Gomes Vaz	05755257	Conceição S.G. Vaz
Luís Manuel Gomes Oliveira Vaz	11923363	Luís Manuel Gomes Oliveira Vaz
Tranwela Maria Lopes Barbosa Vaz	12073973	Tranwela Barbosa Vaz
ANGELA PATRICIA (O.M.) (Vaz)	12523680	Angela Patricia Soares de Oliveira Vaz
Glória de Conceição S. Branca Patr	355968	Glória de Conceição S. Branca Patr.
José Manuel Baptista Patr	3008516	José Manuel Baptista Patr.
Paula Cristina Gomes de Oliveira Vaz	11238111243	Paula Cristina Gomes de Oliveira Vaz
Maria Graça Gonçalves Cunele	11194273	Maria Graça Gonçalves Cunele
Jose Luis Vinte Torres	180043072	José Luís Vinte Torres
Luís Sousa Cunha Gomes	13940402	Luís Sousa Cunha Gomes
Rustódia de Fátima Sandoval B. Roque	11141850369	Rustódia de Fátima Sandoval B. Roque
Fátima de Fátima Amária Tendes	12191842471	Fátima Tendes
João Manuel do Silveira Vinte Torres	10496250	João Manuel do Silveira Vinte Torres
Sergio Nuno Martins L2	10641565	Sergio Nuno Martins L2
André Mário Gonçalves	269219297	André Mário Gonçalves

PETIÇÃO

Por uma nova prioridade Limiana, criar mais oportunidades de emprego.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Lima,

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima:

Os abaixo-assinados, residentes no concelho de Ponte de Lima, vem respeitosamente solicitar a V. Excelência, que faça um estudo/uma reflexão sobre o fraco investimento empresarial nos Parques Industriais e Empresariais do concelho; de forma a definitivamente se identificarem as causas pelas quais, os empresários não querem investir ou investem pouco em Ponte de Lima, e assim sejam tomadas medidas urgentes no sentido de inverter rapidamente esta situação. O concelho tem muitas potencialidades, tem uma boa localização e bons acessos, e tem sobretudo excelentes pessoas/trabalhadores que são o nosso maior ativo.

Poderão ser necessárias as seguintes medidas:

- Fazer uma forte e ampla divulgação dos parques Industriais e empresariais,
- Reduzir preços dos terrenos/lotos,
- Rever e reduzir cláusulas,
- Manter os Parques Industriais e empresariais mais limpos e ajardinados,
- Investir num centro de negócios e numa incubadora de empresas,
- Contactar novos empresários e a apoiar as empresas que cá estão, criando condições favoráveis à sua permanência e desenvolvimento, promovendo os seus produtos e apoiando a sua internacionalização.

NOME LEGÍVEL	Nº. DOC. IDENTIF.	ASSINATURA
Maria de Luedes F. Pinto	07468737	Luedes Pinto
José Castro Vieira	10469181	José Vieira
Marta Sofia Pinto	14578820	Marta Pinto
Pedro Roberto Pinto Rego	14621798	Pedro Rego
Arminda Martins do Rego	11223568	Arminda Rego
Maria Graça do Nascimento	10079424	Maria do Nascimento
Maria Cândida Fernandes Pinto	10385769	Maria Pinto
Isabel da Silva Ribeiro	9037281	Isabel Ribeiro
Maria Olinda Pinto	183166833	Maria Pinto
BENYAMIM MANUEL SILVA Ribeiro	198153090	Beny Manuel
Dina de Fátima Pinto Ferreira	0575-6466	Dina Ferreira
Eugénia de Luedes Pinto	10514103	Eugénia Pinto

PETIÇÃO

Por uma nova prioridade Limiana, criar mais oportunidades de emprego.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Lima,

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima:

Os abaixo-assinados, residentes no concelho de Ponte de Lima, vem respeitosamente solicitar a V. Excelência, que faça um estudo/uma reflexão sobre o fraco investimento empresarial nos Parques Industriais e Empresariais do concelho; de forma a definitivamente se identificarem as causas pelas quais, os empresários não querem investir ou investem pouco em Ponte de Lima, e assim sejam tomadas medidas urgentes no sentido de inverter rapidamente esta situação. O concelho tem muitas potencialidades, tem uma boa localização e bons acessos, e tem sobretudo excelentes pessoas/trabalhadores que são o nosso maior ativo.

Poderão ser necessárias as seguintes medidas:

- Fazer uma forte e ampla divulgação dos parques Industriais e empresariais,
- Reduzir preços dos terrenos/lotes,
- Rever e reduzir cláusulas,
- Manter os Parques Industriais e empresariais mais limpos e ajardinados,
- Investir num centro de negócios e numa incubadora de empresas,
- Contactar novos empresários e a apoiar as empresas que cá estão, criando condições favoráveis à sua permanência e desenvolvimento, promovendo os seus produtos e apoiando a sua internacionalização.

NOME LEGÍVEL	Nº. DOC. IDENTIF.	ASSINATURA
Que Cristina Torres S.	10459411	Cristina Torres
Marie Tereza Amaral de Sá Semedo	11607838	Marie Tereza
Elieira Balçada	07473835	Elieira Balçada
Austódia Agostinho Cunha Gonçalves	70882027	Austódia
Adriana Filipa de Melo P. Mendes	12503677	Adriana
Fernanda Isabel Correia Araújo	13097261	Fernanda
FERNANDA MARIA SOARES CORREIA ARAUJO	183547845	Fernanda
Maria das Prazeres Gomes Fernandes Correia	10569301	Maria das Prazeres
JOSE CARLOS BRITO VIANA	09637618	Jose Carlos Brito Viana
Paula Cristina Esteves So Zeiras	11388540	Paula Zeiras
G. de Luíza da Cunha Zeiras	06730638	Luíza Zeiras

PETIÇÃO

Por uma nova prioridade Limiana, criar mais oportunidades de emprego.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Lima,

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima:

Os abaixo-assinados, residentes no concelho de Ponte de Lima, vem respeitosamente solicitar a V. Excelência, que faça um estudo/uma reflexão sobre o fraco investimento empresarial nos Parques Industriais e Empresariais do concelho; de forma a definitivamente se identificarem as causas pelas quais, os empresários não querem investir ou investem pouco em Ponte de Lima, e assim sejam tomadas medidas urgentes no sentido de inverter rapidamente esta situação. O concelho tem muitas potencialidades, tem uma boa localização e bons acessos, e tem sobretudo excelentes pessoas/trabalhadores que são o nosso maior ativo.

Poderão ser necessárias as seguintes medidas:

- Fazer uma forte e ampla divulgação dos parques industriais e empresariais,
- Reduzir preços dos terrenos/lotos,
- Rever e reduzir cláusulas,
- Manter os Parques Industriais e empresariais mais limpos e ajardinados,
- Investir num centro de negócios e numa incubadora de empresas,
- Contactar novos empresários e apoiar as empresas que cá estão, criando condições favoráveis à sua permanência e desenvolvimento, promovendo os seus produtos e apoiando a sua internacionalização.

NOME LEGÍVEL	Nº. DOC. IDENTIF.	ASSINATURA
Ama Maria Sousa	12342962	AS
Maria Daes Fernandes Martins	3011733	Maria Daes Fernandes Martins
Alamido Miguel Fernandes Martins	11698237	Alamido Miguel Fernandes Martins
Jose Candido Fernandes Monteiro	7441155	Jose Candido Fernandes Monteiro
Henria de Lencas F. Monteiro Gouveia	10163653	Henria de Lencas F. Monteiro Gouveia
João Antonio Monteiro Gama	13790457	João Antonio Monteiro Gama
Gloria A. Sampaio Sousa Barros	11147149	Gloria A. Sampaio Sousa Barros
Josquin Abelio Neto	10996355	Josquin Abelio Neto
Luísa da Graça Pereira Pinto	03708256	Luísa da Graça Pereira Pinto
João Manuel Soares Pereira	1758053	João Manuel Soares Pereira
Jose Antonio Pacheco V. Coimbra	06992531	Jose Antonio Pacheco V. Coimbra

PETIÇÃO

Por uma nova prioridade Limiana, criar mais oportunidades de emprego.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Lima,

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima:

Os abaixo-assinados, residentes no concelho de Ponte de Lima, vem respeitosamente solicitar a V. Excelência, que faça um estudo/uma reflexão sobre o fraco investimento empresarial nos Parques Industriais e Empresariais do concelho; de forma a definitivamente se identificarem as causas pelas quais, os empresários não querem investir ou investem pouco em Ponte de Lima, e assim sejam tomadas medidas urgentes no sentido de inverter rapidamente esta situação. O concelho tem muitas potencialidades, tem uma boa localização e bons acessos, e tem sobretudo excelentes pessoas/trabalhadores que são o nosso maior ativo.

Poderão ser necessárias as seguintes medidas:

- Fazer uma forte e ampla divulgação dos parques Industriais e empresariais,
- Reduzir preços dos terrenos/lotes,
- Rever e reduzir cláusulas,
- Manter os Parques Industriais e empresariais mais limpos e ajardinados,
- Investir num centro de negócios e numa incubadora de empresas,
- Contactar novos empresários e a apoiar as empresas que cá estão, criando condições favoráveis à sua permanência e desenvolvimento, promovendo os seus produtos e apoiando a sua internacionalização.

NOME LEGÍVEL	Nº. DOC. IDENTIF.	ASSINATURA
Gabriela Pereira Damigues	124142	Gabriela Damigues
Luís de Silva Vieira	4273990 0279	Luís Vieira
Susana Naveira Fernandes Rocha Pinheiro	12309958 7229	Susana Pinheiro
Maria Tereza Oliveira da C. Argueiro	1141704157	Tereza Argueiro
Luís Miguel Silva Argueiro	12336133	Luís Argueiro
António José Pereira Filipe Clapton	06808682	António Clapton
Sónia Patrícia de Sousa Perqueira	14368924	Sónia Perqueira
Rui Pedro Sousa Argueiro	13002359	Rui Argueiro

PETIÇÃO

Por uma nova prioridade Limiana, criar mais oportunidades de emprego.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Lima,

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima:

Os abaixo-assinados, residentes no concelho de Ponte de Lima, vem respeitosamente solicitar a V. Excelência, que faça um estudo/uma reflexão sobre o fraco investimento empresarial nos Parques Industriais e Empresariais do concelho; de forma a definitivamente se identificarem as causas pelas quais, os empresários não querem investir ou investem pouco em Ponte de Lima, e assim sejam tomadas medidas urgentes no sentido de inverter rapidamente esta situação. O concelho tem muitas potencialidades, tem uma boa localização e bons acessos, e tem sobretudo excelentes pessoas/trabalhadores que são o nosso maior ativo.

Poderão ser necessárias as seguintes medidas:

- Fazer uma forte e ampla divulgação dos parques Industriais e empresariais,
- Reduzir preços dos terrenos/lotes,
- Rever e reduzir cláusulas,
- Manter os Parques Industriais e empresariais mais limpos e ajardinados,
- Investir num centro de negócios e numa incubadora de empresas,
- Contactar novos empresários e a apoiar as empresas que cá estão, criando condições favoráveis à sua permanência e desenvolvimento, promovendo os seus produtos e apoiando a sua internacionalização.

NOME LEGÍVEL	Nº. DOC. IDENTIF.	ASSINATURA
Jose Nazare Afonso		Jose Nazare Afonso
ELISABETE DA CONCEIÇÃO DIAS MARTINS	204715768	ELISABETE DA CONCEIÇÃO DIAS MARTINS
Yonã José Vieira Pimenta		Yonã Pimenta
Maria do Carmo Leite Coutinho	172936500	Maria do Carmo Leite Coutinho
José Fernandes Almeida	172936497	José Fernandes Almeida
Rosa Maria Fernandes Dias	3118866	Rosa Dias
Rosa Maria Araújo Fernandes	07426518	Rosa Fernandes
João Antunes Lima Oliveira	08084390	João Antunes Lima Oliveira
Jose Agostinho Oliveira Dias		Jose Agostinho Oliveira Dias
Rosa Cândida Pereira Laurenc	08341162	Rosa Laurenc
Maria de Fátima Saraiva	15088951	Fátima Saraiva

PETIÇÃO

Por uma nova prioridade Limiana, criar mais oportunidades de emprego.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Lima,

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima:

Os abaixo-assinados, residentes no concelho de Ponte de Lima, vem respeitosamente solicitar a V. Excelência, que faça um estudo/uma reflexão sobre o fraco investimento empresarial nos Parques Industriais e Empresariais do concelho; de forma a definitivamente se identificarem as causas pelas quais, os empresários não querem investir ou investem pouco em Ponte de Lima, e assim sejam tomadas medidas urgentes no sentido de inverter rapidamente esta situação. O concelho tem muitas potencialidades, tem uma boa localização e bons acessos, e tem sobretudo excelentes pessoas/trabalhadores que são o nosso maior ativo.

Poderão ser necessárias as seguintes medidas:

- Fazer uma forte e ampla divulgação dos parques Industriais e empresariais,
- Reduzir preços dos terrenos/lotes,
- Rever e reduzir cláusulas,
- Manter os Parques Industriais e empresariais mais limpos e ajardinados,
- Investir num centro de negócios e numa incubadora de empresas,
- Contactar novos empresários e a apoiar as empresas que cá estão, criando condições favoráveis à sua permanência e desenvolvimento, promovendo os seus produtos e apoiando a sua internacionalização.

NOME LEGÍVEL	Nº. DOC. IDENTIF.	ASSINATURA
Gloria de Fatima da Silva Pereira	12570219	Gloria Pereira
Guilherme Miguel da Rocha Amorim	12838253	Guilherme Miguel da Rocha Amorim
Constância Silva Pereira	12752865	Constância Silva Pereira
Jose Manuel da Silva Pereira	12704741	Jose Pereira
Rosa Rio Silva	3857653	Rosa Silva
Fernando da Silva Pereira	12570216	Fernando Pereira
Luísa Susana da Silva Puga	12113488	Luísa Puga

PETIÇÃO

Por uma nova prioridade Limiana, criar mais oportunidades de emprego.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Lima,
Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima:

Os abaixo-assinados, residentes no concelho de Ponte de Lima, vem respeitosamente solicitar a V. Excelência, que faça um estudo/uma reflexão sobre o fraco investimento empresarial nos Parques Industriais e Empresariais do concelho; de forma a definitivamente se identificarem as causas pelas quais, os empresários não querem investir ou investem pouco em Ponte de Lima, e assim sejam tomadas medidas urgentes no sentido de inverter rapidamente esta situação. O concelho tem muitas potencialidades, tem uma boa localização e bons acessos, e tem sobretudo excelentes pessoas/trabalhadores que são o nosso maior ativo.

Poderão ser necessárias as seguintes medidas:

- Fazer uma forte e ampla divulgação dos parques Industriais e empresariais,
- Reduzir preços dos terrenos/lotes,
- Rever e reduzir cláusulas,
- Manter os Parques Industriais e empresariais mais limpos e ajardinados,
- Investir num centro de negócios e numa incubadora de empresas,
- Contactar novos empresários e a apoiar as empresas que cá estão, criando condições favoráveis à sua permanência e desenvolvimento, promovendo os seus produtos e apoiando a sua internacionalização.

NOME LEGÍVEL	Nº. DOC. IDENTIF.	ASSINATURA
Rosa Maria Vieira de Barros Pereira	11545048	Rosa Pereira
Bonifácio Manuel Galvão	208147497	Bonifácio Galvão
Ana Carolina Gomes de Sá	14899267	Ana Carolina Gomes de Sá
Maria Natália Almeida Gomes	11671478	Maria Natália Almeida Gomes
Maria da Conceição D. Lourenço	09916688	Maria da Conceição D. Lourenço
David da Cunha Gonçalves	09694716	David Gonçalves

PETIÇÃO

Por uma nova prioridade Limiana, criar mais oportunidades de emprego.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Lima,

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima:

Os abaixo-assinados, residentes no concelho de Ponte de Lima, vem respeitosamente solicitar a V. Excelência, que faça um estudo/uma reflexão sobre o fraco investimento empresarial nos Parques Industriais e Empresariais do concelho; de forma a definitivamente se identificarem as causas pelas quais, os empresários não querem investir ou investem pouco em Ponte de Lima, e assim sejam tomadas medidas urgentes no sentido de inverter rapidamente esta situação. O concelho tem muitas potencialidades, tem uma boa localização e bons acessos, e tem sobretudo excelentes pessoas/trabalhadores que são o nosso maior ativo.

Poderão ser necessárias as seguintes medidas:

- Fazer uma forte e ampla divulgação dos parques industriais e empresariais,
- Reduzir preços dos terrenos/lotas,
- Rever e reduzir cláusulas,
- Manter os Parques Industriais e empresariais mais limpos e ajardinados,
- Investir num centro de negócios e numa incubadora de empresas,
- Contactar novos empresários e apoiar as empresas que cá estão, criando condições favoráveis à sua permanência e desenvolvimento, promovendo os seus produtos e apoiando a sua internacionalização.

NOME LEGÍVEL	Nº. DOC. IDENTIF.	ASSINATURA
Alexandre Manuel Pereira Canedo	16790883	
Isabel Lima Pereira	9394316	
Paulo Alexandre ...	10957570	

PETIÇÃO

Por uma nova prioridade Limiana, criar mais oportunidades de emprego.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Ponte de Lima,

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima:

Os abaixo-assinados, residentes no concelho de Ponte de Lima, vem respeitosamente solicitar a V. Excelência, que faça um estudo/uma reflexão sobre o fraco investimento empresarial nos Parques Industriais e Empresariais do concelho; de forma a definitivamente se identificarem as causas pelas quais, os empresários não querem investir ou investem pouco em Ponte de Lima, e assim sejam tomadas medidas urgentes no sentido de inverter rapidamente esta situação. O concelho tem muitas potencialidades, tem uma boa localização e bons acessos, e tem sobretudo excelentes pessoas/trabalhadores que são o nosso maior ativo.

Poderão ser necessárias as seguintes medidas:

- Fazer uma forte e ampla divulgação dos parques Industriais e empresariais,
- Reduzir preços dos terrenos/lotes,
- Rever e reduzir cláusulas,
- Manter os Parques Industriais e empresariais mais limpos e ajardinados,
- Investir num centro de negócios e numa incubadora de empresas,
- Contactar novos empresários e a apoiar as empresas que cá estão, criando condições favoráveis à sua permanência e desenvolvimento, promovendo os seus produtos e apoiando a sua internacionalização.

NOME LEGÍVEL	Nº. DOC. IDENTIF.	ASSINATURA
JOSÉ ARMINHO BRANCO RIBEIRO	11236805	José Armino Branco Ribeiro
Maria Rita Gonçalves Vasconcelos	14187599	Maria Rita Gonçalves Vasconcelos
ARMINDA MARIA DA COSTA GONCALVES	111 83 022	Arminda Maria da Costa Gonçalves

RESUMO DA PETIÇÃO

- **CAPA COM NOME DA PETIÇÃO**
- **PRIMEIRAS PÁGINAS COM AS RAZÕES QUE LEVARAM À NECESSIDADE DESTA PETIÇÃO.**

- **QUANTIDADE DE ASSINATURAS:**

23 FOLHAS X 20 = 460

1 FOLHA 19

1 FOLHA 17

1 FOLHA 16

1 FOLHA 12

2 FOLHAS 11

3 FOLHAS 8

2 FOLHAS 7

1 FOLHA 6

1 FOLHA 4

2 FOLHAS 3

TOTAL DE: 600

- **CONTACTO DO AUTOR DA PETIÇÃO:**

JOSÉ ARMINDO BRANCO RIBEIRO

EMAIL: jabribeiro@gmail.com

Tel. 964727560

MUITO OBRIGADO!



Intervenção Ass. Municipal de 2014-12-13

Alínea K do ponto 3 da Ordem de Trabalhos:

Discussão e votação da "Proposta de Declaração de Reconhecimento do Interesse Público do Novo Edifício dos Paços do Concelho".

Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal
Senhora e Sr. Secretários
Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal
Sr.ª e Srs. Vereadores
Caros colegas Presidentes de Junta de Freguesia
Membros eleitos
Comunicação social, presente
Minhas senhoras e meus senhores

Quando vi as parangonas do jornal anunciando a deliberação municipal de construir uns novos Paços do Concelho, fiquei perplexo, surpreendido e de imediato fiz um juízo de valor pela negativa da iniciativa municipal.

Naturalmente que procurei de seguida perceber as razões que estariam na génese desta iniciativa, pois conhecendo bem o Presidente da Câmara Municipal na sua personalidade, não vislumbro que esta sua decisão fosse baseada no princípio faraónico da opulência e da vaidade, bem pelo contrário. Victor Mendes é uma pessoa muito simples, nada dada a exageros e muito menos a exageros advindos de vaidade pessoa, bem pelo contrário. Penso que esta minha opinião é partilhada pela grande maioria dos presentes, senão pela totalidade. Auscultando a opinião do Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima verifiquei que o alcance da deliberação está muito para além da mera despesa de construir um edifício para os Paços do Concelho. Trata-se de uma decisão que emana da implementação de uma estratégia de desenvolvimento, desenvolvimento económico para o futuro que se pretende sustentado em Ponte de Lima. Trata-se de projectar e pôr em marcha um plano harmonioso de desenvolvimento para Ponte de Lima para os próximos 25 ou 30 anos. Ousar o futuro está no pensamento de Victor Mendes com este plano. Mas passemos a explicar:

1. É imprescindível construir um novo edifício para a Biblioteca Municipal, que está a rebentar pelas costuras em prejuízo evidente para o seu funcionamento e para os seus utilizadores, dado que não é possível promover a sua ampliação;
2. É indispensável construir um novo edifício para o Arquivo Municipal, pelas mesmas razões apontadas para a Biblioteca Municipal e ainda porque uma parte significativa do acervo está depositada em 5 contentores e coloca em risco eminente a preservação dos documentos.
3. É urgente deslocalizar a sede da Junta de Freguesia de Ponte de Lima do local onde se encontra, fundamentalmente por razões de dignidade institucional mas também por motivos de funcionalidade e incremento de actividade que este local não permite.
4. É desejável promover a racionalização funcional dos espaços municipais, garantindo a centralização e optimização dos serviços com evidentes ganhos de eficiência e operacionalidade, naturalmente em favor dos munícipes, podendo ainda aqui incluir-se a diminuição da despesa.

É esta a ordem das prioridades elencadas pelo Executivo Municipal para proceder à análise e fundamentação da proposta apresentada.

Mas, há sempre um mas que se sobrepõe ao restante, a principal razão para a decisão tomada está na preocupação de projectar Ponte de Lima para o futuro. Os novos tempos para um país como Portugal e por maioria de razões para um concelho como Ponte de Lima, não assentam no folclore e no sarrabulho, embora estes possam desempenhar um papel relevante, mas sempre secundário. Há que definir com clareza uma estratégia económica e de desenvolvimento para a Ponte de Lima do futuro, que ajude a criar riqueza e emprego e ela terá que passar inequivocamente pelo turismo e pelos serviços, mas com produtos turísticos e serviços de altíssima qualidade, que sejam capazes de motivar a vinda ao nosso concelho daqueles que na União Europeia têm dinheiro para gastar mas que só o gastam em propostas que lhes mereçam crédito e lhes proporcionem momentos de lazer e de cultura, diferentes, para muito melhor, das ofertas tradicionais.

O turismo cultural cresce de forma acentuada neste mundo global e essa será uma aposta ganha por Ponte de Lima se hoje traçar o rumo certo. Se calhar, por distração, ainda não demos conta dos milhares de peregrinos que atravessam anualmente o nosso concelho de lés-a-lés, a caminho de Santiago de Compostela, gente com poder económico, gente com grande predisposição e sensibilidade para a cultura, que pouco tempo passam no nosso concelho por falta de actividades e manifestações culturais de qualidade.

A tão propalada construção da “obra do regime” não é mais do que o investimento inevitável para conseguir implementar a estratégia que acima referi, disponibilizando espaços muito nobres para a sua efectiva instalação.

Não é despiciente afirmar que o montante previsto para esse investimento não seria menor se a opção fosse a de construir um novo edifício para a Biblioteca Municipal e um novo edifício para o Arquivo Municipal, ou um dois em um, com a agravante de não permitir equacionar a reorganização dos serviços municipais.

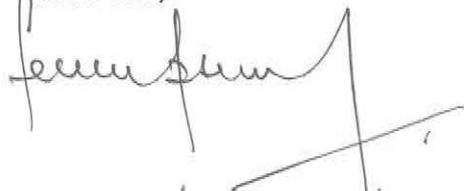
Podemos acrescentar ainda que, o investimento previsto terá acolhimento dentro da programação prevista para apoio financeiro comunitário no Portugal 2020, sendo ainda de salientar em favor deste apoio comunitário que o Presidente da Câmara trabalha muito bem estas questões, pois vai agora receber mais de três milhões de euros de fundos comunitários porque não teve medo de concretizar obras durante o mandato que terminou, num investimento, sem qualquer financiamento, de mais de cinco milhões de euros.

Fui protagonista, em 1989, na estratégia definida pelo Dr. Francisco Abreu Lima, numa clara antecipação do futuro, ao promover o encerramento do trânsito na ponte medieval, decisão essa que teve a rejeição clara do comércio da Vila de Ponte de Lima. Gostaria de perguntar hoje, a todos aqueles que estiveram contra a decisão tomada e implementada se, estariam dispostos a permitir que a ponte medieval fosse aberta ao trânsito.

Não é fácil querer ter razão antes do tempo, mas é ainda mais difícil tomar as decisões que o futuro impõe, cabendo-nos a cada um de nós dar o benefício da dúvida àquele que até hoje é credor da nossa confiança e esse alguém é inevitavelmente o Eng.^o Victor Mendes, o Presidente da Câmara Municipal, aquele que recolheu um apoio inequívoco de uma larga maioria da população limiana, sendo por isso legitimado a preparar o nosso futuro para além das vozes dos velhos do restelo e de uns tantos outros que amplificam os sentimentos da população desinformada, por meras razões político-partidárias.

Atendendo a todos estes pressupostos aqui referenciados, naturalmente que eu terei que apoiar a declaração de interesse público, não só pelo alcance que está perfeitamente claro no contexto da estratégia desenhada, mas igualmente pela legitimidade que reconheço ao Presidente da Câmara em apresentá-la, no quadro do processo democrático que o elegeu. Caberá aos limianos, no seu conjunto, nas próximas eleições pronunciar-se sobre ela e reconhecer, ou não, a mais-valia que nos é aqui apresentada como suporte da proposta. Por último, colocando aqui o interesse da freguesia que represento, não quero ver hipotecado o investimento municipal em Arcozelo, porque ao ser chumbado o Plano de Actividades e o Orçamento do Município, as freguesias deixarão de poder contar de forma consequente e consolidada com as verbas municipais para as suas obras.

Tenho dito,



Arcozelo tem investimentos estratégicos na área do granito, que é só a maior indústria do concelho, que não se compadece com jogos florais de alevim e maufrouse. Estamos a falar de uma economia que vale, por ano, quatro ou cinco vezes o investimento feito que pretendem aqui pôr em causa. Porventura, em menor dimensão, as outras freguesias terão igualmente as mesmas preocupações que eu.

Um Santo Natal e um Novo Ano cheio de prosperidade e ventura.



doc 10
Carla Cunha

DECLARAÇÃO DE VOTO

NOVO EDIFÍCIO PAÇOS DO CONCELHO – DECLARAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL

Após reflexão sobre a proposta de construção de um edifício de raiz na Quinta de Santo António, na entrada sul da vila, para acolher os serviços municipais, transferindo os atuais Paços do Concelho consideramos que não existe interesse público na referida construção, pelas seguintes razões:

1. O atual edifício dos Paços do Concelho tem uma excelente localização no Centro Histórico de Ponte de Lima, com boas condições de acessibilidade e que serve plenamente as necessidades dos serviços juntamente com o edifício da Porta de Braga, recentemente recuperado e onde houve um investimento de montante considerável.
2. O atual edifício dos Paços do Concelho foi construído de raiz para esse fim, representando por isso um valor patrimonial, histórico e cultural que não pode nem deve ser menosprezado. No segundo quartel do séc. XV a vila foi dotada dos seus Paços Municipais, construídos num sítio elevado, entre a Fonte da vila e a calçada para a porta e torre de Braga. Serviu de Tribunal Judicial e após obras de restauro voltou há poucos anos à sua antiga função. É esta função que se deve respeitar.
3. O Município deveria assumir-se em todos os momentos, como o grande e principal promotor do desenvolvimento do Centro Histórico. Nesta matéria cumpre aos municípios percorrer um caminho de exemplaridade, estimulando os cidadãos a reabilitar os prédios situados no casco histórico. Esta atitude do executivo municipal de Ponte de Lima representa um atentado ao tão prolapado “Centro Com Vida”, promovendo-se a desertificação do Centro Histórico.
4. O executivo CDS não tem legitimidade política para avançar com esta proposta porque foi eleito com um programa eleitoral sufragado há um ano onde não constava este projeto. A democracia não são só eleições, é o respeito pela vontade dos eleitores. Além disso nos planos estratégicos até 2020, emitidos pela Câmara, não consta qualquer projeto de deslocalização dos Paços do Concelho.

5. Em tempos de “vacas magras”, por desnecessário, o investimento de seis milhões de euros não se justifica, compromete o futuro, considerando outras prioridades básicas que se devem estabelecer para o concelho como a **ampliação da rede de saneamento; a reabilitação urbana; o aumento da verba de apoio às freguesias e às associações; o combate à pobreza e à exclusão social; novos incentivos à captação de empresas e à promoção do empreendedorismo; medidas de dinamização do tecido empresarial e rural.**

É nossa convicção que se este projeto fosse referendado a população diria “NÃO” e como estamos ao serviço dessa população, é esse o interesse que defendemos votando contra a proposta de declaração de interesse público municipal como primeiro passo para que o projeto de deslocalização dos Paços do Concelho, deixe de existir.

Ponte de Lima, 13 de dezembro de 2014

Os membros eleitos do PPD/PSD,



The block contains several handwritten signatures in blue ink. From top to bottom, there is a long horizontal signature, a signature that appears to be 'João de Almeida', a signature that appears to be 'João', a signature that appears to be 'Carla Cunha', a signature that appears to be 'Carla Cunha', and a final signature that appears to be 'João'.

P. 11 - 20c 11

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal
Srs. Secretários
Sr. Presidente da Camara
Srs. Vereadores
Srs. Presidentes de Junta
Membros desta Assembleia
Comunicação Social
Minhas Senhoras e meus Senhores

Sr. Presidente da Camara, vou começar a minha intervenção por uma declaração que o Sr. deu ao jornal Alto Minho publicada esta semana.

O Sr. diz o seguinte:

“Ou confiam em nós ou não confiam”, Sr. Presidente, o Sr. sabe que todos os Limianos confiam em si, mas isso não lhe dá o direito de querer decidir contra a vontade dos eleitores que nos elegeram, o Sr. ainda não percebeu que os Limianos não querem este edifício novo? Os Limianos não querem ser diferentes porque em lado algum se vê os Paços do Concelho fora do centro histórico, não querem a desertificação da Vila e não querem arruinar ainda mais o comércio local.

Sr. Presidente, esse executivo tem feito uma gestão exemplar dos dinheiros públicos, fez um primeiro mandato brilhante, não gastando por vezes onde fazia bastante falta, falo das Freguesias mas também não o desperdiçou e vem agora propor uma obra ruinosa para o Concelho que a concretizar-se irá ficar na memória dos Limianos por muitos e muitos anos e a responsabilidade passa a ser também nossa se concordarmos com tal pretensão

O Sr. já ouviu os Comerciantes individualmente e a Associação Empresarial que são aproximadamente 1500 Associados e que já mostraram o seu desagrado através do seu representante? Mas

não ouça só os comerciantes Sr. Presidente, ouça todos os Limianos e aí vai sentir a sua revolta ao ouvirem falar desta obra.

Sr. Presidente não estamos no tempo das vacas gordas, estamos em tempo de contenção, não sabemos se o dia de amanhã vai ser igual ou pior que o de hoje, fala-se em 6 ou 6,5 milhões o Sr. sabe que esses números são uma criança recém nascida, eles vão engordar e muito.

Mas o problema não está só nos números, o problema é que esse edifício no meu entender não faz falta, ainda há dois anos quando da inauguração da reforma do edifício Porta de Braga o Sr. dizia que aquela obra era uma mais-valia pois ia resolver todos os problemas que tinha nos Passos do Concelho (as suas declarações estão escritas) e será que passado tão pouco tempo já nada resolve? Há aqui alguma coisa estranha que não consigo perceber.

Sr. Presidente porque não troca este investimento desnecessário neste momento por algum saneamento básico, ainda há pouco tempo uma empresa que se queria instalar no Polo Industrial da Queijada foi-se instalar em Vila Verde por não ter saneamento e há tantas Freguesias sem saneamento básico.

O Sr. sabe que sempre estive ao seu lado e continuarei mas neste ponto não conte comigo, nós estamos aqui porque os Limianos confiaram em nós, confiaram-nos o seu voto para os representarmos e eu não quero um dia mais tarde ser acusado de tão grande irresponsabilidade mas se este projeto passar o que eu não acredito, alguém daqui a aproximadamente dois anos e meio vai sentir na pele a revolta dos Limianos.

Para finalizar Sr. Presidente peço-lhe que retire este ponto da votação, pelo menos por agora, ouça os Limianos, ouça os sábios desta Terra ausculte os Limianos e depois tome a posição que achar justa, nunca somos os donos da verdade, geralmente

acertamos nas nossas decisões, às vezes erramos, outras vezes não escolhemos o timing certo, por isso não nos fica mal voltar atrás e parar um pouco para pensar. Ou será que quarenta e dois mil Limianos é que estão errados?

Tenho dito



Júlio Pinheiro



Movimento 51 - Assembleia Municipal de Ponte de Lima

Declaração de Voto

Os deputados municipais, eleitos na lista independente do MOVIMENTO 51, vêm, no exercício das suas funções, declarar o seu voto **CONTRA**, no âmbito da alínea B) **“Proposta de Declaração de Reconhecimento do Interesse Público do Novo Edifício dos Paços do Concelho”**, com os fundamentos seguintes:

1. Trata-se de uma obra desnecessária e não prioritária para os limianos e para as “51 freguesias” de Ponte de Lima.

2. Os actuais Paços do Concelho e a Casa da Porta de Braga, servem adequada e condignamente ao funcionamento dos diversos serviços do Município. Têm boas condições para os órgãos executivo e deliberativo, para os trabalhadores e para os munícipes.

3. Em 04/Março/2012, foi inaugurada a “Casa da Porta de Braga”. Nessa data, esta Câmara Municipal afirmou:

“Orgulhamo-nos de apresentar um edifício completamente renovado e dotado das condições adequadas ao funcionamento de diversos serviços que voltaram a ser aqui reunidos para maior comodidade dos munícipes e uma mais eficaz resposta por parte da autarquia.

Este é um notável exemplo da implementação de uma política de verdadeira modernização administrativa, através da disponibilização de bens e serviços numa conjugação de esforços, recursos humanos e estruturas físicas que vão das novas tecnologias à formação de pessoal, da concentração de serviços à diminuição de tempos de espera, da homogeneização de procedimentos a um atendimento de qualidade e com a funcionalidade de que os tempos contemporâneos exigem.

Nunca é demais destacar as iniciativas de preservação patrimonial levadas a cabo pelo município, recorrendo, sempre que possível, a imóveis de valor arquitectónico evidente para a instalação de estruturas modernas e apelativas, tendo como objectivo final uma prestação de serviços de alto nível”.

É legítimo perguntar, senhor Presidente da Câmara, em pouco mais de dois anos o que mudou?

4. Este projecto vem em contraciclo, uma vez que a população do concelho está a diminuir (quer pela baixa da natalidade, quer pela emigração). Por outro lado, com as novas tecnologias, são cada vez mais os munícipes a utilizar os serviços *on line*, sem necessidade de atendimento presencial. É esta modernização dos serviços que deverá ser uma aposta do Município. Acresce que, a informatização e modernização dos serviços

municipais levará, gradualmente, a uma diminuição dos funcionários e, conseqüentemente, a uma menor necessidade de espaço físico.

5. Ainda que assim, não fosse, e existisse de facto necessidade de alargar determinados espaços como a Biblioteca ou o Arquivo Municipais, existem alternativas válidas, como os edifícios da antiga escola primária de Ponte de Lima, do antigo quartel dos Bombeiros ou do novo Museu Militar (imóveis de valor arquitectónico evidente).

6. Não faz sentido a planificação desta construção, cujo aglomerado construtivo é excessivo e não enquadrado com o ambiente existente. Colocando em causa uma fonte importante e linhas de água a proteger.

7. Esta deslocalização dos “Novos Paços do Concelho” para a Quinta de Santo António (na entrada sul da vila), vai contra o Plano Estratégico do Concelho, mais propriamente contra a “Revitalização do Centro Histórico” e contra o comércio local.

8. Este é um investimento demasiado avultado, cabimentado em rubrica no orçamento e plano de actividades para 2015, com o valor € 6 008 000,00 (seis milhões e oito mil euros), que poderá comprometer o desenvolvimento do concelho no seu todo. Neste momento, os Fundos Comunitários não estão garantidos. Pelo que tal investimento poderá ter de ser totalmente suportado pelos munícipes. O que representaria, mais uma clivagem entre a vila e as freguesias. O Município tem outras prioridades básicas, por exemplo, nas áreas económica, social e ambiental.

9. Pelo impacto de tal projecto na própria fisionomia do concelho, deveria, obrigatoriamente, existir uma discussão pública, com a participação de todos os cidadãos limianos. A sociedade civil não foi auscultada, em sede de audiência prévia ou orçamento participativo. O Movimento 51 está a promover um abaixo-assinado contra a construção dos Novos Paços do Concelho, que conta já com centenas de assinaturas. Os limianos estão contra este projecto.

10. Esperamos que impere o bom senso e que esta ideia seja reprovada por esta AM. Que os deputados municipais, e os senhores presidentes das Juntas de freguesia, tenham a coragem de salvaguardar, não o interesse deste projecto megalómano da Câmara Municipal, mas sim o interesse público dos limianos e das suas freguesias!

Votar contra a declaração do Reconhecimento do Interesse público do Novo Edifício dos paços do Concelho, é o primeiro passo para travar esta excentricidade da Câmara Municipal.

Na Assembleia Municipal de 13 de Dezembro de 2014.

Os deputados do Movimento 51,

Assembleia Municipal de Ponte de Lima – Sessão Ordinária de 13 de Dezembro de 2014



Período da ordem do dia

B) Discussão e votação de “Proposta de Declaração de Reconhecimento do Interesse Público do Novo Edifício dos Paços do Concelho”

Exmº. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Sr. Presidente da Câmara Municipal, Srs. Vereadores, Srs. Deputados Municipais, Minhas Senhoras e meus Senhores

Em 29 de Abril de 2011 veio a esta assembleia municipal com o pretexto de aprovar a Proposta de Reconhecimento de Interesse Público Municipal da Sala de Espectáculo de Ponte de Lima este terreno. Agora em 13 de Dezembro de 2014 o mesmo terreno volta a esta assembleia para querer vincular este Órgão deliberativo a uma ideia megalómana de edificar um desnecessário pretensu “Novo Edifício dos Paços do Concelho”.

Estas indefinições titubeantes são reveladoras de que a gestão autárquica do CDS/PP em matéria de aquisição de terrenos, “sabe-se lá porquê, para quê e para satisfação de quem”, não obedecem a nenhum critério de avaliação de investimentos e de prioridades quanto à séria e verdadeira criação de infra-estruturas para o desenvolvimento económico e social do Concelho.

O pecado da gula irreflectida em dotar o património municipal de terrenos desnecessários, origina a que esses mesmos terrenos sejam espaços senis em estado de abandono, agora e no futuro.

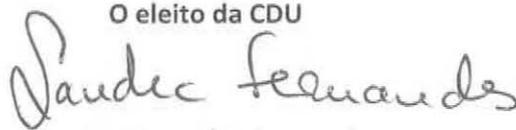
Basta só este exemplo de um terreno adquirido para uma finalidade sem consistência (assim como outros), abortada precisamente pela falta de rigor no estudo das necessidades prioritárias para que pretensamente foram adquiridos pelo município, e de repente para justificação do injustificável passarem para uma outra coisa chamada de “Novo Edifício dos Paços do Concelho” que não constituiu qualquer necessidade prioritária e, nem tão pouco é fundamentada num estudo rigoroso das implicações económicas, sociais, e de desenvolvimento sustentável que, possam poder causar ao futuro de sobrevivência do Centro Histórico e até do próprio Concelho.

Ponte de Lima não necessita de espaços físicos desajustados da realidade das verdadeiras carências para satisfazer as necessidades dos seus habitantes, rigorosamente definidas no **Projecto de Reabilitação Urbana - “Ponte de Lima, uma vila a proteger, e a reabilitar”**. Defendemos que este real e verdadeiro projecto de reabilitação urbana não deve ser uma mera brochura, que constituiu um estudo rigoroso e de alto nível, mas sim uma ferramenta presente diariamente na mesa de trabalho da vereação municipal, especialmente dos vereadores CDS/PP em quem o Senhor Presidente da Câmara Municipal única e exclusivamente atribuiu pelouros.

A CDU – Coligação Democrática Unitária alerta todos os membros eleitos deste órgão deliberativo para a imensa responsabilidade ao aceitarem favoravelmente esta pretensão já que em si significa o risco de penhorar o desenvolvimento futuro do Concelho que será penosamente agravado posteriormente com custos desmesurados, exagerados e injustificáveis em torno do tal "PROJETO INTEGRADO PARA A REQUALIFICAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E DO SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL".

O eleito da CDU rejeita veementemente esta pretensão da vereação municipal do CDS/PP por consideramos que esta não constitui qualquer prioridade, os edifícios actuais dos Paços do Concelho satisfazem as necessidades dos munícipes. Por tudo isto o nosso voto será contra e repito, repudiámos o querer vincular este Órgão deliberativo a uma ideia megalomana e desnecessária de edificar um pretense "Novo Edifício dos Paços do Concelho".

O eleito da CDU



Sandra Margarida Fernandes

Exmo. Senhor Presidente da Mesa da Assembleia
Senhora e Senhor Secretários da Mesa
Senhor Presidente da Câmara
Senhora e Senhores Vereadores
Senhoras e Senhores Membros da Assembleia Municipal
Senhores Múncipes e Representantes da Comunicação Social

O '*Projeto Integrado para a Requalificação da Administração e do Serviço Público Municipal*' é estratégico para o desenvolvimento do concelho de Ponte de Lima:

- Porque temos que construir vários edifícios novos (Arquivo e Biblioteca - face à sobrelotação e à eventual perda de património cultural por falta de condições de armazenamento) e investir na adaptação de outros espaços municipais para dar resposta às necessidades atuais;
- Porque é necessário dispor de um edifício que comporte todos os Serviços Municipais de apoio à atividade administrativa corrente do Município;
- Porque é necessário assegurar que o *Datacenter* (o coração de todo o sistema informático (Servidores, Sistemas de *backup's*, gestão de aplicações, etc.) apresentem um elevado nível de segurança e de fiabilidade;
- Porque é necessário que o cidadão/múncipe tenha acesso a um serviço público de excelência, quer no que respeita à centralização do atendimento e na melhoria dos tempos de resposta, quer no que respeita à reengenharia de processos visando a disponibilização de serviços públicos multicanal;
- Porque entendo que o desenvolvimento social e económico e o aumento da sustentabilidade de Ponte de Lima não se compadece com o saudosismo, com interesses individuais dos membros desta Assembleia ou com a falta de estratégia e de uma visão integrada e clara de todas as componentes envolvidas deste projeto;
- Porque temos de apostar nas indústrias criativas como forma de revitalizar a economia. Estou convicto que a disponibilização do Espaço das Artes, em articulação com outros espaços culturais e implementando um conjunto de projetos envolvendo as Universidades, Agentes Culturais do concelho e o tecido económico vão permitir a mobilização de talentos, ao estimular e incentivar a criatividade e a inovação. Este processo terá reflexos diretos no aumento da

capacitação e da atratividade no território, bem como no desenvolvimento e comercialização de novos produtos e serviços;

- Porque fazemos parte de uma economia global, de serviços multicanal e em que a Administração Local assume cada vez mais competências delegadas pela Administração Central, além dos serviços que devemos suportar a nível regional e transfronteiriço;
- Porque Ponte de Lima deve assumir-se como o coração do Alto Minho, o epicentro estratégico de articulação económica, logística e turística na Euro-região Galiza-Norte de Portugal e, para tal, é necessário que estes projetos estruturantes sejam implementados;
- Porque este projeto global do Município visa a criação de Espaços, Serviços e Projetos devidamente enquadrados nos três objetivos gerais do Governo Português para Estratégia Europa 2020, como sendo o Crescimento baseado no conhecimento e na inovação – com prioridades nas áreas da Inovação, Educação e Sociedade Digital; Uma sociedade inclusiva com alta empregabilidade – com prioridades no Emprego, Competências e Combate à Pobreza; Crescimento verde: uma economia competitiva e sustentável – com prioridades no Combate às Alterações Climáticas, Energia Limpa e Eficiente e Competitividade.
- Porque Ponte de Lima é uma referência nacional quanto à gestão autárquica e, neste sentido, face ao enquadramento deste projeto com o novo Programa PORTUGAL 2020, este Executivo Municipal dá-nos todas as garantias que o risco financeiro é quase nulo, constituindo-se como uma oportunidade única de construir uma infraestrutura estratégica para o próximo século de história de Ponte de Lima!

Face ao exposto e tendo em conta que o futuro é construído pelas nossas decisões diárias, é necessário que todos nós, membros desta Assembleia, dentro da nossa responsabilidade e do nosso compromisso por um futuro mais sustentável para Ponte de Lima, assumamos a nossa responsabilidade na aprovação deste projeto como mais um passo rumo ao desenvolvimento social e económico do concelho de Ponte de Lima!

E porquê? Porque os nossos concidadãos merecem que os seus representantes tomem decisões inteligentes e estratégicas para que a melhoria da sua qualidade de vida seja

efetiva e contínua nas próximas décadas e isso, só é possível, se no presente apostarmos em projetos estruturantes.

Na vida devemos assumir as nossas posições com mente aberta, de forma ponderada e convictos na afirmação das nossas posições de forma transparente, ética e responsável! Pois parece-me que alguns membros desta Assembleia Municipal já andam mais preocupados com outros planos e outros orçamentos e esquecem-se do essencial – da importância efetiva deste projeto para o desenvolvimento de Ponte de Lima, numa perspetiva dinâmica e evolutiva! Caros membros eleitos, os homens passam e as instituições ficam, identificar as necessidades do presente e prever e salvaguardar a sustentabilidade futura do nosso concelho é um dever de todos nós!

Ponte de Lima, 13 de Dezembro de 2014

O Membro da Assembleia eleito pelo CDS-PP

Abel Nunes Lopes

Exmo. Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal

Exmos. Senhores Secretários

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal

Exmos. Senhores Vereadores

Exmos. Membros eleitos

Comunicação Social

Minhas senhoras e meus senhores

Nunca imaginei que um dia isto me pudesse acontecer. Após vinte e alguns anos ao serviço do meu partido e da coisa pública ter que vir a este parlatório anunciar um voto contra um plano e orçamento apresentado pelo executivo maioritariamente do meu partido para o meu Concelho.

Sou insuspeito porque estive até hoje e continuarei a estar ao lado daqueles que comigo foram eleitos para servir o concelho de Ponte de Lima, fui até apelidado pela oposição de “homem de serviço”, não me causa nenhum engulho esse título porque sempre o fiz por convicção e nunca por imposição.

É exatamente por essa convicção que hoje não posso dar o meu aval a esta obra faraónica que a ser aprovada marcará para sempre a vida política de Ponte de Lima. Desde o primeiro dia que tomei conhecimento desta pretensão que me pronunciei contra este projeto e, ao contrário do que alguns iluminados dizem, nada tem a ver com eleições para comissões políticas ou para órgãos autárquicos. São factos distantes em tempos distantes. Também não mudei de opinião...ao contrário de outros, vá-se lá saber porquê...

A minha convicção diz-me que este projeto não serve Ponte de Lima por diversas razões a saber:

- a) Economicamente coloca em causa o equilíbrio financeiro da autarquia, já que não havendo financiamento a obra será realizada a expensas próprias, isto é com o dinheiro do município, existindo ainda muitas necessidades nas 39 freguesias do concelho;

- b) Não conheço nenhum município em Portugal cuja localização dos paços do concelho não seja no centro ou próximo deste;
- c) A deslocalização destes serviços para a periferia da vila provocará desertificação e colocará em causa, ainda mais, a sobrevivência do comércio do casco histórico;
- d) A tendência aponta para a diminuição da população e os meios on-line substituem a necessidade de deslocação aos serviços e reduzem os postos de trabalho;
- e) A principal razão que me foi indicada, pelo Senhor Presidente, para a necessidade de construção de um novo edifício foi a lotação da biblioteca e arquivo municipais, ora, faça-se um edifício de raiz para estas duas valências;
- f) Há cerca de dois anos foi inaugurado o edifício “Casa da Porta de Braga”, contíguo aos Paços do Concelho e o município emitia uma nota onde se podia ler *“orgulhamos de apresentar um edifício completamente renovado e dotado das condições adequadas ao funcionamento de diversos serviços que voltaram aqui a ser reunidos para maior comodidade dos munícipes e uma mais eficaz resposta por parte da autarquia. Nunca é demais destacar as iniciativas de preservação patrimonial levadas a cabo pelo Município, recorrendo sempre que possível, a imóveis de valor arquitetónico evidente para instalação de estruturas modernas e apelativas, tendo como objetivo final uma prestação de serviços de alto nível”*. Acrescentava ainda o Sr. Presidente da Câmara *“...Ponte de Lima é um exemplo para todo o País no que respeita a uma eficaz e ponderada gestão dos dinheiros públicos, aplicámos os nossos esforços no sentido de dotar o concelho com as estruturas consideradas essenciais, sem megalomanias e, nunca, sem esbanjamentos desnecessários que apenas fariam de nós mais um município sem crédito e a contribuir para a tão, infelizmente, propalada e conhecida dívida pública portuguesa*. Este discurso perdeu a validade Senhor Presidente? O Executivo fê-lo mudar de opinião?
- g) Este executivo, e em particular o seu Presidente, fez “orelhas moucas” a instituições do concelho, a referências políticas de Ponte de Lima, a pessoas com responsabilidade no partido que representa, a autarcas e ex-autarcas do nosso concelho e principalmente àqueles a quem tem de prestar contas no fim do mandato: os limianos. Fez tábua rasa dos pedidos que lhe foram chegando para repensar, reformular, adiar e até retirar esta megalomania do plano e orçamento, disse sempre não e resistiu, vá-se lá saber porque razões...
- h) Terá uma dificuldade extrema, Sr. Presidente, para politicamente e sublinho politicamente, explicar este projeto àqueles que o elegeram e que contaram consigo

para dar continuidade às boas práticas de execução dos seus antecessores e do Senhor em particular.

- i) E já não quero tomar o caminho das dúvidas relativamente às condições técnicas de execução do projeto por via da geologia do terreno, deixo isso para os entendidos na matéria.

Nada me move contra o executivo quer no plano político, quer pessoal, antes pelo contrário, continuarei a ser o “homem de serviço”, mas não me peçam para ficar ligado á história de Ponte de Lima pelas piores razões, nada me obriga a votar a favor de um projeto em que não acredito.

João Castro



Ex.mos Srs Presidente e Secretários da Assembleia Municipal

Ex.mo Sr Presidente da Câmara Municipal e demais Vereadores

Ex.mos Srs Membros da Assembleia Municipal

Limianas/os

Aproveito para saudar o público limiano presente nesta AM. É esta postura de cidadania que o M51 defende pelo que manifesta aqui o seu regozijo com a vossa presença em tão grande número.

Caras/os amigos, encontramos-nos perante o facto insólito de em vez de discutirmos um plano de intervenção da CM em benefício do povo que os elegeram, termos de centrar a nossa atenção na discussão da obra “Novos Paços do Concelho”, orçamentada em seis milhões e oito mil euros, obra essa que nada diz ao povo, obra que a esmagadora maioria dos limianos não querem, como o M51 teve oportunidade de constatar ao lançar recentemente o abaixo-assinado de oposição à sua realização que tem vindo a colher uma adesão maciça, obra ainda que merece a frontal oposição e indignação dos limianos.

É em nome desse serviço público, é em nome desta responsabilização perante o povo que os elegeram que o M51 procede neste plenário a uma análise da responsabilidade política pela encruzilhada/o desnorte e a falta de senso em que se encontra a gestão autárquica de Ponte de Lima.

Julgamos assim, caras/os amigos, ser um dever de todos os eleitos do povo mostrar a sua total oposição a esta inócua opção política do executivo camarário de maioria CDS, opção que merece a inequívoca censura do M51:

- 1) Merece a censura do M51 porque não compreendemos que a maioria do CDS que governa a CM viva tão distraída que não veja que o prioritário é aumentar

os apoios sociais a uma sociedade limiana que apresenta várias chagas em consequência da crise que se abateu sobre o país.

- 2) Merece a censura do M51 porque não compreendemos que a maioria do CDS que governa a CM tenha tão pouca perspetiva de futuro que não perceba que prioritário é apostar na educação, gerando assim uma maior igualdade de oportunidades entre os nossos jovens e potencializando desse modo uma sociedade limiana mais preparada e mais capaz.
- 3) Merece a censura do M51 porque não compreendemos que a maioria do CDS que governa a CM seja tão pouco observadora que não perceba que prioritário é apoiar uma economia débil, sequiosa de incentivos e estímulos como a limiana.
- 4) Merece a censura do M51 porque não compreendemos que a maioria do CDS que governa a CM seja tão insensível ao património cultural e ambiental do nosso concelho que não perceba que prioritário é defender o património arquitetónico, cultural e ambiental de uma Vila milenar como a de Ponte de Lima.
- 5) Merece a censura do M51 porque não compreendemos que a maioria do CDS que governa a CM viva tão desligada da realidade das finanças públicas do nosso país e da europa que não perceba que o paradigma de finanças públicas mudou, não sendo mais compreensível fazer obra a contar com o dinheiro no bolso do vizinho.
- 6) Merece a censura do M51 porque, em suma, caras/os amigos, não compreendemos que a maioria do CDS que governa a CM seja tão autista que não perceba que prioritário é a administração autárquica responder às necessidades e expetativas do povo que os elegeu e o povo tem vindo a dizer a alto e bom som que não quer esta obra!

Caras/os membros desta AM, não estaríamos no entanto a fazer uma análise política justa da confusão que se vive nesta autarquia, se não incluíssemos na nossa reflexão a atuação desta AM, enquanto órgão responsável pela definição da linha de atuação do órgão executivo, enquanto órgão que jamais se pode eximir às funções de acompanhar e fiscalizar a atividade da CM.

De facto, caras/os membros desta AM, também qui o M51 considera que a atuação do grupo municipal do CDS/PP, com a conivência por vezes de outros partidos, é merecedora uma forte censura:

- 1) O Grupo municipal do CDS merece uma forte censura do M51 porque sempre se opôs à proposta deste movimento da adoção do princípio do orçamento participativo neste Concelho. Proposta essa que a ser implementada promoveria a participação dos cidadãos na tomada de decisão sobre os investimentos públicos municipais, o que evitaria certamente que hoje estivéssemos a discutir a inclusão no Orçamento da Obra “Novos paços do Concelho”.
- 2) Merece uma forte censura do M51 porque se opôs à sua proposta que pretendia um compromisso do executivo camarário com a educação, com a assistência social, com o apoio às famílias limianas, qualificando a então proposta de esbanjadora.
- 3) Merece uma forte censura do M51 porque se opôs à sua proposta de criação de um plano municipal integrado para as áreas do urbanismo e ambiente, abrindo desta forma caminho a que o executivo camarário proponha agora uma obra que agride o ambiente, que agride planeamento urbanístico e que agride o património cultural de Ponte de Lima, que agride o esforço dos comerciantes limianos da zona histórica em manter os seus negócios.
- 4) Merece ainda uma forte censura do M51 porque hoje mesmo a maioria do CDS/PP, com a conivência do PSD, se opôs à constituição do Conselho económico e Social em Ponte de Lima, contribuindo mais uma vez de forma decisiva para que o executivo continue a nada fazer/ ou a fazer de conta que faz nas áreas da economia e da ação social, contribuindo claramente para que a CM continue a atuar como um grupo restrito de seres iluminados, grupo que não quer saber do diálogo, grupo que não quer saber da concertação com os parceiros sociais e económicos a atuar neste Concelho.

Caras/os amigos, permitam-me ainda uma pequena referência final, uma referência àqueles que andam tão distraídos com a atuação dos diferentes agentes políticos em Ponte de Lima que se encontram inquietos com o resultado da votação de hoje.

A estes quero dizer, de forma muito clara, que o M51 é um Movimento de mulheres e homens livres e responsáveis, um Movimento com uma identidade bem definida, com um objetivo bem claro, um movimento que não perde tempo com jogos políticos. Atuamos sempre de acordo com essa identidade, sempre de acordo com esse objetivo: **a defesa dos interesses do povo que nos elegeu!**

Ora, todos sabemos que o povo não quer esta obra, todos sabemos que o povo não quer este orçamento!

Ponte de Lima, 13 de dezembro de 2014

Grupo Municipal do Movimento 51

Dr Alípio Barbosa

Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia Municipal de

Ponte de Lima

Os abaixo assinados, membros da Assembleia Municipal de Ponte de Lima, vêm requerer a V.^ª Ex.^ª a votação secreta das alíneas b) e c) do ponto 3 da ordem de trabalhos, fundamentando o seu pedido com base no seguinte:

Não se concebe democracia sem liberdade e muito em particular sem liberdade de voto. Este é um dos princípios mais elementares e básicos da democracia.

O voto só é verdadeiramente livre quando exercido no sigilo do voto secreto.

O voto secreto é aquele que garante a melhor liberdade de escolha.

Qualquer um dos membros desta assembleia foi eleito, como tal é representante dos seus eleitores, apenas aos seus eleitores e à sua consciência deve obediência, não tem que ser obrigado a expor a sua intenção de voto a quem quer que seja e deve sentir-se livre para exercer o seu voto, sem se sentir intimidado ou pressionado. Nenhum membro desta assembleia foi designado, o seu mandato resulta da vontade do soberano, que são os eleitores Limianos.

O assunto das alíneas acima referidas, leia-se construção de um edifício dos novos paços do concelho, tem sido objeto de muitas críticas e de enorme contestação, sendo matéria que une quase na totalidade os limianos numa resposta negativa.

Dirão alguns, aqui dentro, que nunca se votou um orçamento através do voto secreto, é verdade, mas também nunca se assistiu a este nível de contestação por parte do eleitorado e uma tradição não se pode sobrepor a um princípio, a liberdade e o secretismo do voto! Por isso se requer essa forma de votação.

Só motivos de caciquismo político, controlo de sentido de voto se podem opor a este pedido de voto secreto, que temos a certeza que nenhum dos membros deste órgão comunga, muito em particular V.^ª Ex.^ª Senhor Presidente, assim sendo cumprir-se-á a democracia, o respeito pelo

Art = 38º n.º 1 e n.º 4
do Regulamento de A. Municip = I
Sessão de 12.12.14

130 17

9.

Não foi exposta a votação secreta

12.12.14

9

vontade própria de cada um e a melhor das formas de decidir sobre um assunto que tão sensível é.

O voto secreto é sempre um voto completamente livre, completamente solto e independente, sem peias e sem pressões.

MG 1879
Julius
J. ...
M.M.P.

To ...



Declaração de voto

O requerimento de alguns membros eleitos do CDS/PP para que as alíneas B) e C) da ordem de trabalhos, concretamente: a proposta de reconhecimento de interesse público da construção do novo edifício dos Paços do Concelho e o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2015 sejam votadas pela AM sobre a forma de voto secreto, merece que o M51 justifique a sua oposição a tal pretensão.

A discussão sobre a forma de votação que agora parece subitamente atormentar alguns membros desta AM do CDS/PP com a conivência do PSD, conduz-nos a uma reflexão que expomos à volta de dois pressupostos essenciais:

- 1) Pressupostos de ordem legal;
- 2) Pressupostos de ordem ético-política.

De facto, a análise dos pressupostos legais e a atuação habitual que vem fazendo regra nesta AM impele-nos para duas considerações:

- a) Sempre na AM esteve reservada a forma de escrutínio secreto para as deliberações que envolvam a apreciação de comportamentos ou das qualidades de qualquer pessoa, aliás é precisamente nesse sentido que vai o Regimento desta AM, a Lei das Autarquias Locais (LAL) e, em última análise, o CPA.
- b) Concede, no entanto, a LAL a este órgão a faculdade de poder deliberar sobre a forma de votação que pretende adotar, fundamentando devidamente tal opção.

Acontece que a análise desta problemática, inesperadamente trazida à discussão nesta AM, tem forçosamente de ser analisada sobre uma perspetiva ético-política, que sintetizamos em três pontos redigidos em forma de reflexão:

- 1) O orçamento municipal é a opção de atuação política que uma AM vota favoravelmente porque considera a mais adequada para o seu concelho e para as suas populações, assumindo-se como uma das principais decisões que se pede a um membro da AM. Impõe-se assim a interrogação: quem é incapaz de assumir

- publicamente a responsabilidade da sua decisão política aquando da votação do orçamento deverá manter-se nesse mesmo cargo?
- 2) Em pleno século XXI, no ano em que festejamos os quarenta anos do 25 de abril, é suposto termos uma democracia adulta. Como todos sabemos, na democracia o povo participa nos seus destinos através dos seus representantes eleitos. Como poderá o povo sentir-se participante dos seus destinos se os eleitos pretendem esconder o modo como exercem a representação desse povo?
 - 3) O que pensará o povo limiano que elegeu os deputados municipais/presidentes de junta de freguesia ao sentir-se representado nesta AM por mulheres/homens que têm receio, medo, tibieza em assumir as suas convicções, medo em votar conscientemente e da forma que melhor defende os interesses do povo?

Quanto a nós, M51 sentimo-nos confortáveis mostrando ao povo as posições que assumimos neste plenário, não pretendemos esconder as nossas decisões de quem nos elegeu, assumimos a responsabilidade das decisões que tomamos.

Somos livres e independentes, guiamos a nossa atuação pelo bem coletivo e pelo compromisso que assumimos quem nos elegeu.

Meus senhores, assumam-se!

Ponte de Lima, 13 de dezembro de 2014

Grupo Municipal do Movimento 51

Dr Alípio Barbosa



Novíssima na
ata.
12.12.14

9

REQUERIMENTO

O Partido Social Democrata vem solicitar o cumprimento do estipulado no n.º 1 do artigo 46.º do Regimento desta Assembleia, isto é, que a votação seja nominal nos seguintes pontos da "Ordem do Dia":

- B) Proposta de Declaração de Reconhecimento do Interesse Público do Novo Edifício dos Paços do Concelho;
- C) Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2015.

Ponte de Lima, 13 de dezembro de 2015.

Os membros eleitos do PPD/PSD,

sobre os custos/proveitos para o desenvolvimento do Concelho de Ponte de Lima;

De acordo com a minha consciência, de que estarei a prestar um bom serviço aos Municipais, votarei contra a "PROPOSTA DE DECLARAÇÃO DE RECONHECIMENTO DO INTERESSE PÚBLICO DO NOVO EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO" - Construção naquele terreno -

DECLARAÇÃO DE VOTO

- E, como sempre que foi convidado, (nunca me propôs ou exige fazer parte de qualquer lista) o aceitei na condição de exercer o meu mandato em liberdade, colocando-me ao serviço dos interesses do Concelho;

- Considerando não ter esclarecimento, nem conhecimento suficiente, sobre os custos/proveitos para o desenvolvimento do Concelho de Ponte de Lima;

- Considerando que a tomada de posição para a construção de um novo edifício para os Paços do Concelho, deveria ter antecipadamente um debate público com a sociedade Limiana;

- Considerando que não conheço da existência de sondagens e estudo geológico do terreno em questão e por esse motivo também já votei contra, nesta Assembleia, quando foi prevista a construção do edifício Multiusos/ Centro de Congressos;

De acordo com a minha consciência, de que estarei a prestar um bom serviço aos Municipais, votarei contra a "PROPOSTA DE DECLARAÇÃO DE RECONHECIMENTO DO INTERESSE PÚBLICO DO NOVO EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO" - Construção naquele terreno -

Ponte de Lima, 13 de Dezembro de 2014

O membro da Assembleia Municipal,

Armando de Sousa Pereira



Doc. 21
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

DECLARAÇÃO DE VOTO

Orçamento e Opções do Plano 2015

O Orçamento e Opções do Plano 2015 apresentado pelo executivo continuam a refletir uma linha de continuidade centrada numa política de investimento que se afasta dos problemas cruciais que afetam verdadeiramente a vida dos limianos, num momento de crise nacional.

As dificuldades sentidas pela população do concelho encontram-se devidamente identificadas, residindo o principal problema na perda de rendimentos das famílias, devido ao aumento do desemprego. Por isso, era exetável que o executivo apresentasse uma proposta alicerçada em medidas estruturais de dinamização e fomento da economia local, potenciando a excelente localização estratégica do concelho de Ponte de Lima.

As medidas plasmadas nos documentos apresentados não trazem nada de novo, nem irão contribuir para atenuar o crescimento da taxa de desemprego local, limitando-se a cumprir um conjunto de iniciativas e programas, cujo resultado deixou de ter a eficácia desejada, não respondendo aos novos e exigentes desafios que as comunidades locais atravessam.

A única novidade que surge de forma mais destacada é o intitulado *Projeto Integrado para a Requalificação da Administração e do Serviço Público Municipal*, que prevê, além de outras medidas, a construção de um novo edifício dos Paços do Concelho. São cerca de seis milhões e meio que a Câmara pretende gastar com a concretização deste projeto. As dúvidas relativamente à necessidade deste investimento são muitas e por isso é imperioso a discussão pública e a auscultação da comunidade limiana sobre as medidas propostas.

A deslocalização do edifício da Câmara Municipal para a entrada da vila é muito discutível e poderá ser um golpe mortal na sobrevivência do centro histórico de Ponte de Lima, cuja acentuada desertificação merece uma intervenção urgente de revitalização urbana, nomeadamente através da criação de apoios para a recuperação de prédios degradados e de incentivos ao comércio local.

No contexto da estratégia de criação e promoção da "Rede de Equipamentos de Vocação Turística, de Promoção dos Recursos Endógenos, do Património Histórico e Religioso Local"

fala-se na entrada em funcionamento em 2015 do Centro de Interpretação e Promoção do Vinho Verde. No entanto, chega-se à conclusão que a Adegas Cooperativa de Ponte de Lima poderá ter sido marginalizada, desperdiçando-se uma mais-valia estratégica, cujo trabalho realizado tem sido de grande importância para a recuperação do setor no concelho e na região.

No que diz respeito à cooperação com as Juntas de Freguesia, nomeadamente na transferência de competências, tudo continua praticamente como estava, continuando os nossos autarcas sem espaço de manobra para alcançar uma maior autonomia na gestão das suas freguesias.

As obras de construção de saneamento básico em várias freguesias do concelho continuam adiadas resultando graves problemas para os municípios afetados, criando desigualdades de acesso a um serviço básico necessário e fundamental para a qualidade de vida das comunidades locais.

No apoio social é patente o conformismo e a ausência de uma evolução que acompanhe a realidade que a sociedade atravessa. As iniciativas apresentadas limitam-se ao cumprimento dos programas já existentes, não se conhecendo um verdadeiro projeto de combate à pobreza e exclusão social.

As dificuldades que as famílias atravessam justificam maior atenção e mais apoio e a necessidade de um Plano de Emergência Social direcionado para a satisfação das necessidades alimentares de famílias em situação de pobreza extrema e de um suplemento alimentar nas escolas, bem como a abertura das cantinas durante o período de férias escolares, conforme proposta por nós já apresentada.

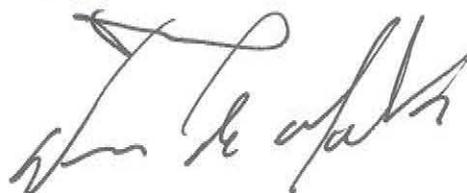
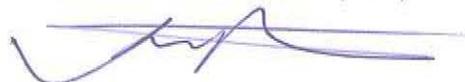
O corte de 5% na rubrica de transferências para as associações concelhias é uma medida penalizadora e injusta que prejudica o excelente trabalho que os movimentos associativos têm vindo a realizar nas comunidades em que se integram, com a qual não concordamos.

O documento apresentado esquece mais uma vez a importância do processo de participação dos cidadãos na tomada de decisão sobre os investimentos públicos municipais, não criando qualquer verba que assegure um orçamento participativo. Hoje, mais do que nunca se justifica a abertura da Câmara Municipal à sociedade civil e seria interessante e útil que os limianos fossem parte ativa na construção futura do nosso concelho.

Como conclusão sublinhamos que o Orçamento e Opções do Plano 2015 muito pouco acrescentam de novo à política seguida pela Câmara Municipal nos últimos anos. A melhoria da qualidade de vida dos limianos vai continuar adiada e por isso votamos contra o documento apresentado.

Ponte de Lima, 13 de dezembro de 2014.

Os membros eleitos do PPD/PSD,





Período da Ordem do dia

C) Discussão e votação do “Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2015”

Exmº. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Sr. Presidente da Câmara Municipal, Srs. Vereadores, Srs. Deputados Municipais, Minhas Senhoras e meus Senhores

Este plano e orçamento sofre as consequências da gestão autárquica dos consecutivos mandatos municipais do CDS/PP que foram adiando investimentos em infra-estruturas e equipamentos essenciais à população, (rede de saneamento básico em vastas zonas das nossas freguesias, parques infantis, arranjo de vias municipais, arranjo de ruas e passeios, recuperação e requalificação de bairros sociais), e deram prioridade a obras que davam no olho do cidadão eleitor e descuroou o investimento em infra-estruturas e equipamentos básicos essenciais.

Até me apeteia sem tirar nem pôr, ler a intervenção que fiz nesta assembleia há cerca de um ano, aquando da discussão do anterior plano de actividades e orçamento, mas pelo respeito e dignidade que me merece este órgão do poder local democrático, faremos a nossa apreciação do documento que nos foi apresentado, que no entender da CDU não passa de uma peça de marketing político de meras intenções repetidas de ano para ano.

O que temos agora no plano e orçamento para 2015 a par de algumas pretensões megalómanas é uma mão cheia de quase nada, dado que a inscrição da maioria dos projectos de obras está feita, à espera do que irá acontecer com os fundos comunitários. Só que também para esses investimentos sempre se exige uma parcela mais ou menos significativa de fundos municipais, que podem começar a serem escassos.

Consequência dos sucessivos ataques ao poder local democrático ao longo dos anos, com destaque para estes mais recentes do vosso governo de coligação PSD/CDS, designadamente os cortes do chamado Fundo de Apoio Municipal, aliada à política nacional nefasta para o distrito e para o concelho, a autarquia vê-se também cada vez mais estrangulada pela apetência economicista de o executivo municipal CDS/PP em não querer disponibilizar os vastos recursos financeiros disponíveis, e se lançar com audácia e determinação em investimentos para colmatar as enormes carências da população, sem a participação de fundos comunitários.

Assim, este orçamento é o resultado de tudo isso, pelo que a apreciação da CDU não se refere apenas à gestão actual, que reconhece que vai passar a ter dificuldades em dar todas as respostas necessárias. É também de protesto perante decisões anteriores, que, aliás, já na época mereceram a nossa oposição por reear aquilo que neste momento se está a viver. E é também um protesto contra as sucessivas políticas governamentais do PSD/CDS que atiraram o poder local para uma situação muito difícil, de que os trabalhadores e as populações são as principais vítimas.

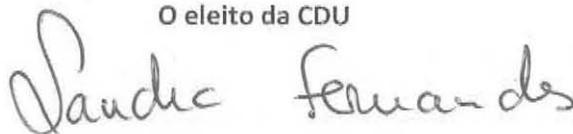
Assim, este plano e orçamento, no que se refere a investimentos estruturais para criação de riqueza e fomento de novos postos de trabalho, é muito escassa. O Pólo Industrial do Granito é uma miragem das promessas repetidas ano a ano e, passo a citar *“O Pólo Industrial das Pedras Finas, destinado à localização e reordenamento da indústria do granito, irá avançar logo que se reúnam as condições necessárias. Estas condições passam pela aprovação do PU (Plano de Urbanização das Pedras Finas), emissão da DIA (Declaração de Impacte Ambiental), emissão da Declaração de Utilidade Pública, aprovação do loteamento e oportunidade de financiamento no âmbito dos fundos comunitários. A morosidade desse processo em muito se deve ao grande número de entidades envolvidas e a complexidade do sistema e dos processos burocráticos que lhe estão inerentes.”* O mesmo se poderá dizer em relação ao projecto da criação da Raça Bisara e da construção de uma Unidade de Abate.

Por isso nos choca grandemente o ter sido inserido neste plano e orçamento a pretensa construção de “Novo Edifício dos Paços do Concelho”, quando continuamos a assistir à degradação do Bairro da Escola Técnica, à degradação e desumanização do Bairro Social da Poça Grande, à situação caótica da Rua Conde de Bertiandos com o rebentamento das condutas de água com muita frequência, o mesmo acontece no Arrabalde; à falta de resolução do transbordo de águas pluviais junto à Escola Secundária de Ponte de Lima; à não requalificação e melhoramento das zonas laterais do Cemitério Municipal que são térreas e em dias inverniais encharcam com a água das chuvas e muitas outras carências poderiam ser evocadas.

A terminar continuamos a afirmar: Este é pois um Plano de Actividades e um Orçamento que não podem ainda merecer qualquer apoio por parte da **CDU – Coligação Democrática Unitária**, porque consideramos que é urgente, o município iniciar investimentos verdadeiramente estruturantes que dinamizem a capacidade produtiva, que criem emprego qualificado e com direitos, que criem riqueza e a distribuam equitativamente, que contribuam para a promoção do bem-estar dos que cá decidiram e querem fazer a sua vida.

Assim a CDU vota contra, o Plano e Orçamento para 2015.

O eleito da CDU



Sandra Margarida Fernandes



Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal,

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal,

Srs. Vereadores,

Srs. Deputados Municipais,

Minhas Senhoras e meus Senhores:

Os Deputados Municipais, eleitos na lista independente do **MOVIMENTO 51**, vêm no exercício das suas funções, declarar o seu voto contra, no âmbito do ponto "discussão e votação da proposta de autorização de celebração de **Contrato Interadministrativo para a Delegação de Competências – Transportes Escolares na Junta de Freguesia de Fontão – Aprovação**", bem como das alíneas E, F, G, H, I, J e K, com os fundamentos e considerando seguintes:

1 – Entendemos que não existe uma rede municipal de transportes escolares eficaz e eficiente;

2 – Acresce ainda que, sendo os transportes escolares em causa uma competência da Câmara Municipal de Ponte de Lima, ao abrigo do artigo 33º, n.º 1, alínea gg) das Autarquias Locais, Lei 75/2013, que refere que compete à Câmara Municipal e não às Juntas de Freguesia "Assegurar, organizar e gerir os transportes escolares". Por sua vez esta delegação importará a transferência para as Juntas de Freguesia de responsabilidades decorrentes da Lei 13/2006, de 17 de Abril, designadamente a manutenção dos veículos, a vigilância das crianças, o cumprimento exigente de normas legais, que "oneram" excessivamente as mesmas, tanto mais que ainda ^{deveria} não existir a aprovação da respectiva assembleia de freguesia, que deveria ser prévia e inicial deste procedimento, uma vez que o artigo 9º, n.º 1, alínea g), da Lei n.º 75/2013, lhe confere essa prerrogativa: é da competência da assembleia de freguesia, autorizar a celebração de contratos de delegação de competências e de acordos de execução entre a junta de freguesia e a câmara municipal, bem como a respectiva resolução e, no caso dos contratos de delegação de competências, a sua revogação.

3 – Acresce também que a ausência de gestão competente tem provocado várias dificuldades e incómodos às famílias, desde logo com os horários dos transportes das crianças, que potencia uma desigualdade de oportunidades e tratamento no que concerne ao rendimento.

Face ao exposto, em coerência democrática e com mundividência diferente de considerar o princípio da representatividade, pelas pessoas e pelo nosso território, votamos contra.

Ponte de Lima, 13 de Dezembro de 2014,

Os Deputados do Movimento 51